

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Uma perspetiva para a

BEIRA INTERIOR NORTE e COVA DA BEIRA



Os fundos estruturais não podem nem devem ser vistos como algo abstrato. Muito pelo contrário, eles destinam-se a melhorar a vida dos cidadãos, através da promoção do desenvolvimento regional e da coesão territorial.

Através de uma coleção de documentos desenhados à escala de cada sub-região do Centro de Portugal, a CCDRC procura evidenciar os impactos do QREN na correspondente zona geográfica abrangida, ao mesmo tempo que se identificam alguns projetos particularmente relevantes e se colhem opiniões de vários tipos de interlocutores.

Neste âmbito, surge agora a publicação dedicada à Beira Interior Norte e à Cova da Beira, sub-regiões com um posicionamento estratégico comum. Este é um território de oportunidades e concretizações, muitas delas viabilizadas pelo Mais Centro.

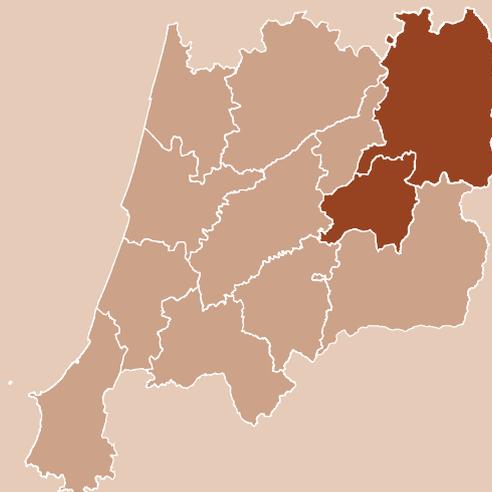
Esperamos que a leitura do presente documento ajude a reforçar a nossa convicção de que vale cada vez mais a pena CRER no CENTRO de PORTUGAL!

Pedro Saraiva
Presidente da CCDRC

Uma perspetiva para a

BEIRA INTERIOR NORTE e COVA DA BEIRA

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS
TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO



Região Centro
(100 municípios)
- NUTS III -

0 20 km



Índice

1. Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN	05
2. Linhas estratégicas do PTD da Comurbeiras	07
3. A importância dos fundos estruturais atribuídos à Beira Interior Norte e à Cova da Beira	11
3.1 Património histórico, turismo e ambiente	11
3.2 Produtos do território	17
3.3 Posicionamento estratégico	19
3.4 Inovação e competitividade	19
3.5 Coesão social e territorial	26
4. Conclusões	31



Castelo de Marialva - Mèda



Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN

Os Planos Territoriais de Desenvolvimento (PTD) surgiram, no início do período do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e no âmbito do associativismo intermunicipal, funcionando como um documento integrador dos projetos que os municípios de uma dada sub-região pretendiam candidatar aos fundos estruturais. Os territórios de referência para estes planos foram as sub-regiões NUTS III, podendo um PTD abranger apenas uma ou mais do que uma NUTS III. As entidades responsáveis pela elaboração e gestão destes planos têm sido as Comunidades Intermunicipais (CIM) que integram, em geral, todos os municípios de uma ou mais NUTS III, embora possa haver casos de CIM que integram municípios de outra ou outras NUTS III e, conseqüentemente, municípios que não pertencem à CIM da sua NUTS III. Neste caso concreto, a CIM Comurbeiras integra todos os municípios de duas NUTS III: a Beira Interior Norte e a Cova da Beira.

Os PTD foram determinados, na sua essência, pelas regras de acesso ao QREN, mas o seu horizonte temporal, que é plurianual, pode ser mais amplo que o período deste quadro de referência. Também os projetos previstos nestes planos podem transcender as possibilidades de financiamento do QREN, mesmo que a sua realização decorra dentro do seu período de programação.

O objetivo dos PTD é o de, ao integrarem os projetos do conjunto dos municípios de uma CIM, imprimindo-lhe maior racionalidade, evitarem duplicações de investimentos com os mesmos fins e com pouca sustentabilidade individual e permitirem fazer em conjunto investimentos que, individualmente, não seriam viáveis. Com estes planos, são assim introduzidos, ou reforçados, os critérios de economicidade e racionalidade que devem orientar os investimentos. Por outras palavras, com menos recursos financeiros, permitem atingir os mesmos objetivos, ou, com os mesmos recursos, permitem ir mais longe nos objetivos e nas realizações. São uma forma de planeamento coletivo nestas sub-regiões e uma expressão da cooperação entre os municípios que as compõem. Esta planificação conjunta dos investimentos facilita a existência de um quadro financeiro estável e fomenta a coesão e equilíbrio territoriais na região.

Com base nos PTD, e através da CIM respetiva, o conjunto dos municípios de cada uma destas sub-regiões contratualizou com o Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro uma determinada dotação financeira para o período do QREN, designada por subvenção global. À CIM foi atribuída a missão de gerir a subvenção em parceria com a Autoridade de Gestão do Mais Centro, contribuindo para ganhos de eficiência na gestão e para a implementação e desenvolvimento do PTD.

O Mais Centro é o Programa Operacional Regional em que a subvenção global atinge a percentagem mais elevada no total da dotação financeira do programa (cerca de um terço). Contudo, as várias CIM contratualizaram valores de fundo comunitário FEDER e regulamentos distintos consoante as áreas de intervenção que os PTD assumiam como prioritárias para o desenvolvimento territorial da sub-região.

No caso da CIM Comurbeiras, com abrangência territorial nas NUTS III Beira Interior Norte e Cova da Beira, a subvenção inicial, contratualizada em dezembro de 2008, com o Mais Centro, foi de cerca de 39 milhões de euros de FEDER (de um total contratualizado a essa altura de quase 470 milhões de euros) para executar projetos com enquadramento em variados regulamentos. Neste momento, após algumas adendas ao contrato inicial, reforços ao valor das subvenções e alterações aos regulamentos abrangidos por esta contratualização com as Comunidades Intermunicipais, a CIM Comurbeiras tem contratualizado mais de 46 milhões de euros.

Sem qualquer contratualização com quaisquer das CIM estão, entre outros, os regulamentos sistemas de incentivos, parcerias para a regeneração urbana, infraestruturas científicas e tecnológicas ou saúde.

Tendo sido aprovados, no início de programação, os 10 PTD no Centro de Portugal, o que se pretende agora é avaliar se o QREN, com os investimentos que apoia, tem ou não contribuído para o cumprimento das estratégias de desenvolvimento preconizadas e reconhecidas como adequadas à situação socioeconómica da região.

Neste momento, encontra-se em curso no país um processo de reorganização territorial em que se prevê que a Região Centro passe a dividir-se em oito sub-regiões (ao invés das atuais 12). Nesta proposta, a vigorar no próximo quadro de fundos comunitários para o período temporal 2014-2020, as duas sub-regiões desta CIM em conjunto com a Serra da Estrela compõem uma nova e única área territorial: Beiras e Serra da Estrela. Assim, também as Comunidades Intermunicipais estarão alinhadas por este novo desenho territorial, neste próximo período de programação.

“

Uma das maiores preocupações de quem hoje lidera as suas comunidades é a planificação do território a longo prazo. Tal desiderato só é conseguido com a partilha de projetos e com a implementação de parcerias que tenham por base uma comunidade regional alargada. A importância do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) é um exemplo positivo, no que a estratégias territoriais diz respeito, de como se devem concretizar investimentos globais para áreas geográficas que tenham aspirações comuns. Só com iniciativas geradoras de sentimentos de partilha de espaços e com a adoção de políticas que ponham cobro às assimetrias regionais e ao despovoamento do território se conseguirá a tão desejada coesão territorial e social. As gentes que compõem o território têm vindo a acolher da melhor forma as propostas que criam laços comuns e promovem a sustentabilidade do mesmo, daí a relevância dos Planos e Programas do QREN.

Vítor Pereira
Presidente da CIM Beiras e Serra da Estrela
Presidente da Câmara Municipal da Covilhã

”

2

Linhas estratégicas do PTD da Comurbeiras

A CIM Comurbeiras é constituída por duas sub-regiões NUTS III: a Beira Interior Norte e a Cova da Beira. Esta comunidade intermunicipal agrupa assim doze municípios que resultam da agregação dos nove municípios da Beira Interior Norte (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Mêda, Pinhel, Sabugal e Trancoso) com os três municípios da Cova da Beira (Belmonte, Covilhã e Fundão).

A Beira Interior Norte ocupa cerca de 14% da área do território regional (4,1 mil km²), sendo assim a NUTS III do Centro de Portugal com a maior área territorial e com uma das menores densidades populacionais (25,5 habitantes por km²). Segundo os resultados definitivos dos Censos 2011, a população da Beira Interior Norte é de 104,4 mil habitantes, representando 4,5% da população da região. Estes dados evidenciam ainda uma dinâmica populacional na última década marcada por um decréscimo populacional (-9,5%). Todos os municípios sofreram uma regressão populacional entre 2001 e 2011, registando-se contudo o maior decréscimo na Mêda (-16,6%) e o menor na Guarda (-2,9%).

Os três municípios que compõem a Cova da Beira ocupam no seu conjunto 1,4 mil km², a que corresponde 4,9% do território regional. A dimensão reduzida desta NUTS III posiciona-a como a que regista a segunda menor área na região. Apresenta uma densidade populacional de 63,6 habitantes por km², sendo que no município da Covilhã o valor deste indicador ultrapassa mesmo a média regional de 82,3 habitantes por km². Os resultados definitivos dos Censos 2011 apontam para uma população residente de 87,9 mil habitantes nesta NUTS III (3,8% da região) e para uma variação populacional negativa de -6,1% entre 2001 e 2011, resultante de um decréscimo populacional nos seus três municípios.

Como consequência da interioridade destas duas sub-regiões, para além dos problemas de fixação da população, verifica-se ainda uma débil estrutura empresarial com baixos níveis de empreendedorismo, de inovação, de défice de qualificações profissionais e de massa crítica. Estas características têm condicionado o desenvolvimento, fazendo salientar a necessidade de se definirem políticas e investimentos que travem a saída da população e que minimizem os efeitos negativos da interioridade. Apesar das características rurais, coexiste um grande valor natural e ambiental e uma grande riqueza histórica e cultural.

Em 2008, foi desenvolvido um único PTD¹ para as sub-regiões Beira Interior Norte e Cova da Beira, no âmbito da candidatura à subvenção global prevista no QREN, para que a CIM Comurbeiras participasse de forma ativa na concretização dos objetivos estratégicos traçados para este território através da gestão de alguns dos investimentos apoiados pelo Mais Centro. Com esta forma de participação, pretendia-se contribuir para ganhos de eficiência e para a cooperação entre os municípios. A subvenção, com base neste plano, abrange estas duas NUTS III, ou seja, a totalidade dos doze municípios que a constituem.

No final de 2008, este PTD foi então apreciado e obteve pareceres favoráveis do Mais Centro e da Comissão de Aconselhamento Estratégico, merecendo a aceitação formal por parte da Autoridade de Gestão do programa regional.

¹ Disponível em <http://maiscentro.qren.pt>



Fortaleza de Almeida – Almeida

O PTD elaborado para a Comurbeiras definiu uma estratégia de desenvolvimento e um plano de ação, com o objetivo de simultaneamente definir os investimentos potenciais a candidatar aos programas comunitários no sentido de superar algumas carências ao nível infraestrutural dos municípios, de promover iniciativas estruturantes de natureza supramunicipal, de desenvolver uma estratégia comum de desenvolvimento sustentável e de reforçar a capacidade competitiva territorial. Uma vez que a incidência da Comurbeiras não apresenta um contínuo urbano, é ainda mais fundamental a apresentação de projetos conjuntos, de cariz supramunicipal e transfronteiriço, que possam criar sinergias entre os vários municípios envolvidos.

Neste PTD foram então assumidos cinco eixos estratégicos, que são apresentados como áreas prioritárias de diferenciação e que se materializam na concretização de vários projetos:

- património histórico, turismo e ambiente;
- produtos do território;
- posicionamento transfronteiriço;
- inovação e competitividade;
- coesão social e territorial.

No subcapítulo seguinte são analisados os investimentos apoiados no âmbito do QREN na Beira Interior Norte e na Cova da Beira tendo em conta estas áreas de diferenciação referenciadas no PTD.

No diagnóstico desenvolvido, foram identificadas várias fragilidades destas duas sub-regiões ao nível do território, da base económica, do emprego e recursos humanos, das acessibilidades, do ambiente e da governação institucional.

As debilidades estão intrinsecamente relacionadas com os problemas inerentes à sua localização de interior e, no caso da Beira Interior Norte, de fronteira, e à predominância de atividades económicas tradicionais.

São vários os problemas que estas sub-regiões evidenciam associados à interioridade, já que os problemas de fixação de pessoas acarretam, simultaneamente, problemas de envelhecimento da população, de empregabilidade e défices de qualificações que vão condicionar a competitividade, tornando-se necessário apostar na sua valorização. Segundo o PTD, é necessário definir um posicionamento estratégico que possa romper com as opções estruturais do passado de forma a ultrapassar as carências ainda existentes ao nível das infraestruturas nestes municípios, a promover projetos estruturantes e sustentáveis e a, sempre que possível, conciliar estratégias comuns de desenvolvimento. Também a valorização ambiental é outra componente importante para o desenvolvimento estratégico destas sub-regiões, assumindo-se a importância dos recursos naturais. Recorde-se que cerca de 14% da superfície da Beira Interior Norte e 10% da da Cova da Beira está classificada como área protegida.

Ao nível da competitividade empresarial, ressaltam algumas especificidades. Em termos das várias atividades económicas, verifica-se uma maior importância relativa do setor primário nestas duas sub-regiões, gerando um Valor Acrescentado Bruto (VAB) acima da média regional e nacional. A sua base económica é também muito terciarizada, assentando em grande parte em serviços de natureza pública e social. Neste caso, ressalta a concentração destes serviços na Guarda, colocando a Beira Interior Norte como a sub-região do Centro com maior peso do VAB do setor terciário. Em contraponto, a Beira Interior Norte apresenta o menor peso do VAB do setor secundário da região.

Estas duas sub-regiões que constituem a Comurbeiras apresentam um predomínio de micro e pequenas empresas com reduzida densidade tecnológica e de inovação, sendo, no entanto, de destacar a capacidade de sobrevivência das empresas aí localizadas. Apesar do baixo espírito empreendedor atual nas camadas jovens, existe um tecido industrial histórico. O setor empresarial evidencia ainda uma fraca capacidade exportadora, comparativamente com as médias regional e nacional. No entanto, em termos da taxa de cobertura das importações pelas exportações, estas duas sub-regiões são muito distintas: a Beira Interior apresenta um dos menores valores da região (as importações são superiores às exportações pelo que esta taxa tem um valor inferior a 100) enquanto a Cova da Beira apresenta o valor mais elevado (já que o valor das exportações é mais do que o dobro do das importações).

A localização periférica destes territórios em relação às dinâmicas nacionais é também um fator adverso, podendo, contudo, ser melhor exploradas as sinergias transfronteiriças com Espanha. São ainda apontados outros caminhos como o desenvolvimento de uma cultura de cooperação interempresarial; a criação de marcas locais e ainda

o prolongamento da capacidade competitiva para outras áreas que abrangem não só as especializações das atividades tradicionais (têxtil, vestuário e agroalimentar) mas também novas especializações, as quais surgem agrupadas sob a forma de atividades emergentes (como é exemplo o turismo ou a saúde).

A questão das acessibilidades é também um aspeto muito relevante para estes espaços mais interiores da região quer no que respeita à fluidez de fluxos intra e inter-regionais como da própria dimensão logística. O PTD alerta assim para a necessidade evidente de promover os índices de mobilidade para conseguir aumentar as vantagens competitivas em variados aspetos, incluindo os custos de transporte.



Serra da Marofa – Figueira de Castelo Rodrigo

3

A importância dos fundos estruturais atribuídos à Beira Interior Norte e à Cova da Beira

Tendo em conta o tempo já decorrido desde o início do QREN, impõe-se um balanço provisório sobre o contributo dos investimentos financiados, tendo em conta o PTD elaborado para estes dois territórios e onde foram identificadas as cinco linhas estratégicas fundamentais.

A análise é baseada em informação relativa aos fundos comunitários aprovados ao abrigo do Mais Centro e dos Programas Operacionais Fatores de Competitividade (PO FC), Valorização do Território (PO VT) e Potencial Humano (PO PH). No final do documento é possível consultar os valores² de aprovações/realizações por programa operacional (Quadros 1 a 4). Em anexo, apresenta-se ainda uma listagem de todos os projetos aprovados no âmbito do Mais Centro, na Comurbeiras, até 30 de setembro de 2013 (Anexo 1).

Em termos de contextualização, é de referir que, nesta data, os projetos aprovados para a Beira Interior Norte e para a Cova da Beira concentravam 10,1% do FEDER total aprovado pelo Mais Centro. Em cada uma destas sub-regiões, cerca de metade do fundo comunitário aprovado respeitava a projetos nos municípios da Guarda e da Covilhã, respetivamente. Relativamente ao cofinanciamento do PO FC e do PO VT, o conjunto da Beira Interior Norte e da Cova da Beira concentrava 4,2% e 13,1%, respetivamente, do total de fundos comunitários aprovados por estes programas temáticos no Centro de Portugal.

² É de referir que nos casos do Mais Centro, do PO FC e do PO VT, a informação se reporta a valores de fundos comunitários acumulados desde o início do QREN até 30 de setembro de 2013. No caso do PO PH, os valores referem-se a realizações de Fundo Social Europeu (FSE) aprovadas ao longo dos anos de 2010 e 2011.

3.1 Património histórico, turismo e ambiente

Segundo os objetivos traçados no PTD da Comurbeiras, é necessário reforçar a afirmação das áreas de baixa densidade, aproveitando o património histórico e as mais valias turísticas e ambientais, tendo em vista a materialização de um conjunto de apostas estratégicas. Estas apostas consistem por exemplo na requalificação da Serra da Estrela (marca âncora para o turismo dada a proximidade a esta sub-região); no aproveitamento dos ativos históricos medievais do Coa (arco de aldeias históricas e centros históricos) e das descobertas; na valorização dos ativos patrimoniais (construções militares, judiarias, arqueologia industrial ou minas); na promoção do ambiente e recursos naturais e na interligação dos ativos turísticos.

A valorização da base económica regional em sub-regiões com baixa densidade populacional e com grandes potencialidades dos seus recursos endógenos, como são os casos da Beira Interior Norte e Cova da Beira, pode ainda ser alavancada através de outros instrumentos de políticas públicas como é o caso das Estratégias de Eficiência Coletiva. Segundo o QREN, “uma estratégia de eficiência coletiva (EEC) é um conjunto coerente e estrategicamente justificado de iniciativas, integradas num Programa de Ação, que visem a inovação, a qualificação ou a modernização de um agregado de empresas com uma implementação espacial de expressão nacional, regional ou local, que fomentem, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração, através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede entre as empresas e entre estas e outros atores relevantes para o desenvolvimento dos setores a que pertencem e dos territórios em que se localizam”. Estas estratégias visam assim uma articulação, um trabalho em rede, entre os setores público e privado com o fim único de aproveitar convenientemente os investimentos a favor da competitividade e da coesão.

Os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) são um dos quatro tipos previstos de EEC. Tal como referido, estes instrumentos são orientados para espaços de baixa densidade (populacional, empresarial e institucional) e pretendem induzir investimentos que criem valor económico e atratividade a partir dos seus recursos endógenos distintivos, quer sejam recursos naturais, património cultural ou saberes tradicionais. Em Junho de 2009, foram reconhecidos formalmente como EEC oito PROVERE no Centro de Portugal. Para a implementação dos programas de ação e desenvolvimento destas EEC, estava prevista a concessão de apoios financeiros comunitários do QREN (Mais Centro e programas operacionais temáticos) mas também do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e do Programa Operacional das Pescas (PROMAR), dois programas fora do âmbito do QREN.

A riqueza territorial da Beira Interior Norte e da Cova da Beira permitiu desenvolver projetos enquadráveis diretamente em cinco destes PROVERE: Aldeias Históricas – Valorização do Património Judaico; Redes de Aldeias de Xisto; Buy Nature - Turismo Sustentável em Áreas Classificadas; Turismo e Património do Vale do Coa e Estâncias Termiais da Região Centro.

As doze aldeias históricas, pertencentes à Rede de Aldeias Históricas de Portugal, estão muito concentradas na zona de fronteira, e, principalmente nestas duas sub-regiões, uma vez que a sua maioria se associa à defesa face a Espanha. Aqui encontram-se localizadas nove aldeias históricas, espalhadas por oito municípios: Almeida (Almeida e Castelo Mendo), Celorico da Beira (Linhares), Castelo Rodrigo (Figueira de Castelo Rodrigo), Mêda (Marialva), Sabugal (Sortelha), Trancoso (Trancoso), Belmonte (Belmonte) e Fundão (Castelo Novo).

O PROVERE Aldeias Históricas - Valorização do Património Judaico prevê uma dotação global de quatro milhões de euros no Mais Centro para projetos âncora públicos a candidatar no âmbito deste programa. A Rede de Aldeias Históricas de Portugal foi criada e desenvolvida antes da criação das EEC no âmbito do QREN, estando relacionada com o programa de recuperação de aldeias históricas desde 1991, nomeadamente no âmbito do Programa de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional e da Ação Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro (II e III Quadros Comunitários de Apoio, respetivamente). O objetivo central do PROVERE é assim aproveitar as sinergias, a notoriedade e relevância já reconhecidas e tornar este produto turístico ainda mais atrativo.

No final de setembro de 2013, encontravam-se aprovados três projetos relativos à estrutura de gestão e coordenação deste PROVERE, à comunicação e marketing e à animação das aldeias históricas de Portugal e da valorização do património judaico, promovido pela Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico, entidade líder do consórcio, com um valor de FEDER próximo do valor da dotação global. Neste caso concreto, o consórcio privilegiou o financiamento de projetos de rede, sendo à partida excluídas intervenções físicas, uma vez que se considerou que esse esforço tinha sido já feito ao longo dos últimos quadros comunitários.



Sortelha – Sabugal

Também antes do QREN, mais concretamente em 2001, foi iniciada a implementação do Programa das Aldeias do Xisto pela CCDRC, utilizando para tal fundos comunitários através das Ações Integradas de Base Territorial do Programa Operacional da Região Centro (III Quadro Comunitário de Apoio para o período 2000-2006). Com a aprovação do PROVERE da Rede de Aldeias de Xisto no QREN foi possível dar continuidade a este trabalho, dando seguimento à sua consolidação estratégica.

Este PROVERE tem uma dotação global no Mais Centro de quatro milhões de euros para financiamento de projetos âncora públicos. Esta rede abrange atualmente, com este PROVERE, 27 Aldeias do Xisto, sendo que três delas estão localizadas em dois municípios da Cova da Beira (Sobral de São Miguel na Covilhã e Barroca e Janeiro de Cima no Fundão). A Rede das Aldeias do Xisto³ é um projeto de desenvolvimento sustentável, de âmbito regional, que liderado pela ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto atua no território, em parceria com 21 municípios da Região Centro e com mais de 70 operadores privados. O objetivo é a requalificação destas aldeias, com a consequente melhoria da qualidade de vida das pessoas que nelas habitam, conseguindo em simultâneo a sua afirmação enquanto pontos de grande interesse e atração turística. Estas intervenções proporcionam uma valorização destes espaços em termos da dimensão económica, nomeadamente com a criação de unidades de alojamento e restauração em locais onde não existia oferta, a criação de lojas de aldeia ou ainda de pequenos negócios muito ligados ao artesanato.

³ Ver www.aldeiasdoxisto.pt



Covão da Ametade – Manteigas

À data de final de setembro de 2013, encontravam-se aprovados sete projetos de promoção e capacitação institucional da ADXTUR, entidade que lidera esta rede. Estes projetos pretendem promover e consolidar as dinâmicas em rede, destacando-se um plano de comunicação e marketing das Aldeias do Xisto, um calendário de animação e estruturas de animação permanente destas aldeias, a grande rota do Zêzere e a valorização turística das margens do rio Unhais. Estava ainda aprovado o projeto de requalificação da Ribeira de Porsim no município da Covilhã, no âmbito da Valorização e Qualificação Ambiental no Mais Centro.

O PROVERE Buy Nature – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas é outra das EEC que integra conjuntamente a Beira Interior Norte e a Cova da Beira. Este programa pretende aproveitar e promover todo o potencial das áreas classificadas de todo o interior do Centro de Portugal, para usufruir de atividades mais próximas da natureza, mostrando novas áreas e novas formas de fazer turismo de forma sustentável. Segundo o seu documento estratégico, esta EEC apoia-se “no planeamento e gestão de um destino turístico, centrado na temática do turismo de natureza e do turismo de saúde e bem-estar, partindo de uma abordagem sustentável ao uso dos recursos endógenos e assente num trabalho de envolvimento dos agentes locais”. Este turismo sustentável tem especial relevo nos sítios de interesse como as reservas ou parques naturais da Malcata, da Gardunha e da Serra da Estrela.

Este PROVERE tem uma dotação global de cinco milhões de euros no Mais Centro para projetos de valorização e dinamização deste programa bem como para outros projetos relevantes para a concretização dos objetivos. Até ao final de setembro de 2013, tinham sido aprovados três projetos no âmbito do regulamento Promoção e Capacitação Institucional: dois relativos à promoção e comunicação promovidos pela Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, e um com o objetivo de “recriar, revitalizar e atribuir densidade conceptual à marca da Serra da Estrela” promovido pelo município da Guarda. Encontrava-se ainda aprovado um projeto no âmbito da Valorização e Qualificação Ambiental (“pista de pesca da Ratoeira”), promovido pelo município de Celorico da Beira.

A Beira Interior Norte faz ainda parte da região de influência do Vale do Coa, sendo assim fundamental para o desenvolvimento do PROVERE Turismo e Património do Vale do Coa, mais concretamente os municípios de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda, Pinhel, Sabugal e Trancoso. Partindo de uma dotação de quatro milhões de euros, tem como objetivo central “valorizar económica e culturalmente o mosaico patrimonial da região, com destaque para a arte rupestre do Coa (património único e inimitável), como base de relançamento do tecido económico do setor do turismo e das atividades culturais a este associadas, capaz de produzir expressivos resultados na economia e de criar transformações instrumentais e organizacionais estruturantes para o futuro”. Adicionalmente, pretende ser um instrumento que assegure substanciais melhorias de qualidade de vida e consiga contribuir para travar a perda de densidade populacional e económica que esta região tem vindo a sofrer nos últimos decénios. A esta data, estavam aprovados pelo Mais Centro três projetos para promoção e capacitação institucional deste PROVERE (um promovido pela Associação de Municípios do Vale do Coa, no âmbito de ações preparatórias e dois promovidos pela Associação de Desenvolvimento Regional Territórios do Coa, no âmbito da coordenação). Com enquadramento nos objetivos deste programa, estavam ainda aprovados dois projetos de enriquecimento do património cultural e museológico (“Porta do Coa” na aldeia de Foios e “reabilitação do Museu de Vilar Maior”) promovidos pelo município do Sabugal, e dois projetos de valorização e qualificação ambiental (“construção de uma ciclovia em Almeida” e “percurso de interpretação ao longo da margem esquerda da albufeira do Sabugal”, promovidos pelos respetivos municípios).

Por último, estas sub-regiões podem ainda potenciar o aproveitamento de estâncias termais, no sentido de associar o turismo a um recurso com grande potencial na região: as águas com propriedades minero medicinais. No âmbito do PROVERE Valorização das Estâncias Termais da Região Centro, está aprovado o projeto “conceção e construção de balneário termal das termas do Cró” promovido pelo município do Sabugal.



Balneário termal das termas do Cró – Sabugal

Para além dos PROVERE, para a promoção da coesão territorial através do património histórico e ambiental, no sentido de melhorar a qualidade de vida e alicerçar o turismo, foram ainda aprovados dois projetos do regulamento Rede de Equipamentos Culturais (“cinco sentidos” promovido pela Culturguarda- gestão da sala de espetáculos e atividades culturais, EM e um projeto relativo à Biblioteca Municipal de Celorico da Beira), um projeto do regulamento Património Cultural (“recuperação e valorização da Casa da Torre” promovido pelo município de Belmonte) e outros dirigidos à proteção do ambiente no âmbito de variados regulamentos.

A valorização dos espaços naturais é fundamental para enfrentar os novos desafios da agenda para o ambiente a concretizar nos próximos anos, estando a ser prosseguidos alguns investimentos financiados pelo Mais Centro com cerca de 2,1 milhões de euros de FEDER: dois projetos de ações imateriais de prevenção e gestão de riscos naturais e três projetos de gestão ativa de espaços protegidos e classificados ligados à visitação e centros interpretativos dos sítios do município de Manteigas.

No âmbito do PO VT, estão ainda aprovados projetos de recuperação do passivo ambiental, de prevenção e gestão de riscos, de infraestruturas para a valorização de resíduos sólidos urbanos, de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos e de otimização da gestão de resíduos e melhoria do comportamento ambiental. No seu conjunto, estes projetos são cofinanciados por 15,1 milhões de euros de fundos comunitários.



Casa da Torre – Belmonte

3.2 Produtos do território

Se é fundamental valorizar os espaços de baixa densidade, é também crucial desenvolver estratégias de promoção das especificidades do território como é o caso do aproveitamento dos produtos com capacidade de marca internacional, sendo necessário definir uma estratégia global que coloque em sinergia as marcas locais emergentes ou históricas.

Segundo o PTD, nestas sub-regiões deve assim seguir-se uma estratégia de valorização dos produtos culturais, de valorização dos produtos de especialização tradicional, de reforço de *clusterização* (de que são exemplos o têxtil, o agroalimentar, a silvicultura ou a fileira florestal, pedras e granitos) e de requalificação do comércio tradicional através de uma aposta na revitalização do tecido urbano dos centros históricos.

Nestas sub-regiões destaca-se já o *Cluster* Agroindustrial do Centro que tem desenvolvido e implementado novas tecnologias no setor agroalimentar e fomentado, simultaneamente, a modernização e a diversificação dos produtos e processos de fabrico. Também as estratégias concertadas no âmbito dos PROVERE, descritos no subcapítulo anterior, têm a finalidade de valorizar os produtos específicos de cada território.

O PTD aponta ainda algumas carências relativas à qualificação urbana, sendo assim necessário apostar num sistema urbano robusto, promovendo a regeneração urbana e desenvolvendo redes que sustentem o sistema urbano e impulsionem a interação entre os diversos centros urbanos. Esta estratégia estava assim alinhada com alguns regulamentos do Mais Centro: parcerias para a regeneração urbana (PRU) e redes urbanas para a competitividade e inovação (RUCI).

No primeiro caso, estão aprovadas 63 intervenções (23 na Beira Interior Norte e 40 na Cova da Beira). No caso na Beira Interior Norte, estas intervenções estavam relacionadas com requalificações urbanísticas e paisagísticas; reabilitações patrimoniais, beneficiações e arranjos de espaços públicos e de zonas de excelência e com animação e dinamização dos municípios. Grande parte destas operações (11) foi levada a cabo no município da Guarda. Na Cova da Beira, apesar de ser constituída por um menor número de municípios, estão aprovadas pelo Mais Centro 40 operações com finalidades semelhantes ao abrigo do regulamento Parcerias para a Regeneração Urbana (destacando-se seis operações a implementar no município da Covilhã e 26 no município do Fundão).

O objetivo último de todos estes projetos é tornar as áreas urbanas mais funcionais e atrativas. À data de 30 de setembro de 2013, os projetos financiados pelo Mais Centro em Parcerias para a Regeneração Urbana na Comurbeiras envolviam 9,6 milhões de euros na Cova da Beira e 8,9 milhões de euros na Beira Interior Norte, ou seja, um total de 18,5 milhões de euros de FEDER aprovado (11% do total de fundo aprovado nesta sub-região).

“

O QREN tem representado uma alavanca para desenvolvimento territorial da região por ter induzido dinâmicas essenciais para um novo paradigma de intervenção que, agora, importa consolidar. Facilitou modelos de governação descentralizada e mais eficaz pela aproximação aos agentes do território. Promoveu um reforço da valorização dos recursos locais e regionais e na capacitação dos seus agentes. Fomentou de forma acentuada a competitividade territorial estimulando atividades de base económica inovadora e relevante para a valorização de recursos endógenos, afirmando a identidade regional. Alavancou a inovação e o conhecimento como fatores preponderantes na estratégia de desenvolvimento integrado.

Paulo Fernandes

Presidente da Câmara Municipal do Fundão

”

Encontram-se ainda aprovados três projetos integrados no programa estratégico da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação “um património de cidades: rede de cidades da Beira Interior”: renovação do posto de turismo da Covilhã; parque verde urbano do Fundão; e SOS património. Estes projetos aprovados envolvem 1,4 milhões de euros de FEDER.

No PO VT, estão ainda aprovados cerca de 19 milhões de euros de fundos comunitários para apoio de projetos relativos a equipamentos estruturantes do sistema urbano, entre eles o apetrechamento da faculdade de ciências da saúde e a Pousada dos Hermínios na Covilhã, promovidos pela Universidade da Beira Interior e pela Enatur - Empresa Nacional de Turismo, SA, respetivamente.



Requalificação da Praça Velha – Fundão



3.3 Posicionamento estratégico

O terceiro eixo de aposta para a Beira Interior Norte e Cova da Beira tem como finalidade tirar partido da sua posição geográfica. Este território apresenta grandes oportunidades quer pela sua localização estratégica numa região transfronteiriça mais vasta, quer em termos do grande potencial que evidencia para o desenvolvimento de alianças transfronteiriças. Para tal, o PTD sugere proceder-se ao desenvolvimento do eixo logístico ibérico através de plataformas logísticas, do aeroporto da Beira Interior e de melhoria das acessibilidades; à colaboração raiana e desenvolvimento transfronteiriço e ainda à promoção dos ativos turísticos, históricos e culturais nas cidades de fronteira de Espanha.

O PTD ressalva, no entanto, as dificuldades que existem a este nível dadas as estratégias internacionais já desenvolvidas por parte das comunidades limítrofes de Espanha, nomeadamente Castela e Leão e Extremadura; o crescente peso ibérico de centros urbanos do país vizinho na fronteira, como Salamanca e Valladolid; e a emergência de cidades mais pequenas como Cáceres e Ciudad Rodrigo.

Para a afirmação deste posicionamento estratégico todos os apoios de fundos estruturais são de grande relevância uma vez que tornam todo o país mais atrativo e competitivo. No entanto, a maioria dos projetos que mais contribuem para este objetivo são financiados por programas de cooperação territorial não abrangidos por este trabalho.

3.4 Inovação e competitividade

De acordo com os objetivos estabelecidos no PTD da Comurbeiras é essencial fomentar mecanismos institucionais que promovam o crescimento da competitividade territorial, através da identificação e desenvolvimento de polos de inovação, os quais devem abranger, preferencialmente, as universidades, as pequenas e médias empresas (nomeadamente as de base tecnológica) e as entidades vocacionadas para o capital de risco. Neste sentido, dadas estas apostas mas também as fragilidades ao nível da sua capacidade competitiva, os objetivos para a Beira Interior Norte e para a Cova da Beira prendem-se, segundo o PTD, com:

- o reforço de determinadas atividades (exemplos do turismo, energias renováveis e ambiente, saúde e termalismo, *software* e multimédia, serviços à comunidade e às empresas);
- a criação de um ecossistema virado para o empreendedorismo;
- a potenciação da especialização histórica (empreendedorismo e atração de investimento direto);
- a formação da população jovem e desempregados, ligada aos serviços e com competências trilingues;
- o *marketing* territorial integrado em função dos grandes ativos e grandes marcas regionais e locais;
- a redução de custos de contexto e em estratégias digitais nos serviços públicos;
- a estratégia acelerada de infraestruturas e suportes digitais para a renovação da especialização da região.

Estas sub-regiões concentram 18,2 mil empresas de um total regional de cerca de 248 mil, registando uma densidade empresarial inferior à média regional. A estrutura empresarial é muito assente em empresas individuais e em empresas com menos de 10 pessoas ao serviço. Estas empresas geram resultados pouco expressivos, registando valores reduzidos no indicador volume de negócios por empresa.

Tal como as restantes zonas de baixa densidade, estas sub-regiões apresentam um perfil de especialização produtiva baseado na exploração de recursos naturais, na agroindústria e ainda em atividades intensivas em mão-de-obra de baixo custo e com níveis reduzidos de qualificações. Cerca de metade das empresas da indústria transformadora são indústrias alimentares ligadas à fileira agroindustrial e indústrias de fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos. Nestas sub-regiões a indústria do vestuário é ainda uma atividade com grande importância mesmo após o declínio desta atividade nos últimos anos na região e do consequente fecho de várias empresas importantes.

O setor empresarial destas sub-regiões tinha assim novos desafios que passam pela sua reconversão através da incorporação de conhecimento e inovação nos seus produtos, processos de produção e formas de distribuição e comercialização e também pelo aproveitamento dos potenciais que diferenciam este dos restantes territórios.

No diagnóstico da situação da Beira Interior Norte e da Cova da Beira no início do QREN, foi apresentada a necessidade de preparar um conjunto de projetos estratégicos comuns que apontem para uma nova trajetória tecnológica, sem romper com o passado mas que se pautem pela promoção da mobilidade como fator de reforço da sua capacidade competitiva. Segundo o PTD, estarão reunidas, deste modo, as condições necessárias para promover novos esquemas de inovação aberta, através dos quais as empresas e as instituições poderão interligar-se no que respeita à incorporação de I&D aproveitando as infraestruturas de conhecimento existentes.

“

A valorização do conhecimento, da ciência, da tecnologia e inovação é a base estruturante para alcançar o desígnio estratégico do QREN, a qualificação. Na sequência de várias candidaturas apresentadas, a UBI tem vindo a usufruir de financiamento ao nível dos três programas operacionais temáticos, operações de investimento que se converterão em recursos fundamentais para a região. A riqueza de um país e o desenvolvimento de qualquer economia assentam nos níveis de qualificação dos seus cidadãos - pilares da competitividade e da produtividade -, bem como na criação de novos métodos de produção, estimulando a cooperação com empresas e concedendo apoios a novos projetos de inovação.

António Fidalgo
Reitor da Universidade da Beira Interior

”



Ubimedical – Covilhã

É assim fundamental a aposta no reforço das ligações entre as empresas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico, quer para a realização de projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), quer para a transferência de conhecimento dos centros produtores da Beira Interior Norte e da Cova da Beira. Existe uma articulação que pode propiciar uma oferta de qualidade por parte do Sistema Científico e Tecnológico desta sub-região entre centros tecnológicos, o Instituto Politécnico da Guarda e a Universidade da Beira Interior, na Covilhã, e que tem uma influência muito positiva na região através dos mecanismos de cooperação vocacionados para a transmissão de competências nas suas diferentes valências científicas, reforçando a capacidade regional.

No Mais Centro, encontram-se aprovados seis projetos no âmbito do Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas que contribuem de algum modo para os objetivos traçados: um projeto promovido pelo CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal e os restantes cinco promovidos pela Universidade da Beira Interior, e de natureza muito variada (caracterização, valorização e tratamento integrado de efluentes agroindustriais; avaliação do efeito terapêutico do termalismo; funcionalização bioativa e antimicrobiana de materiais de base têxtil para aplicações na área da saúde; centro de microscopia eletrónica; e valorização de subprodutos de agroindústria e co-remediação

de compostos xenobióticos). Estes seis projetos envolvem um investimento em infraestruturas científicas e tecnológicas de cerca de 3 milhões de euros com cofinanciamento FEDER de 2,4 milhões de euros. A Universidade da Beira Interior tem investido no sentido de se manter uma âncora fundamental do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. Nesse sentido é ainda promotora de mais cinco projetos de linhas de investigação no âmbito do regulamento Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico, com comparticipação de 1 milhão de euros de FEDER, e de um grande projeto para a criação de um Parque de Ciência e Tecnologia, na Covilhã (o Ubimedical), que representa 5,2 milhões de euros de investimento total e 4,4 milhões de euros de cofinanciamento FEDER.

Também no PO FC estão aprovados 3,9 milhões de euros com esta mesma finalidade, no regulamento Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico.

“

Um dos projetos mais emblemáticos e mais necessários nos últimos anos à região das Beiras e Serra da Estrela, financiado pelo QREN, é sem dúvida o UBImedical.

O projeto UBImedical é pois uma iniciativa que se enquadra na tendência atual das universidades, com uma forte componente de transferência de conhecimento para a sociedade e que assume particular importância para a afirmação da Universidade da Beira Interior como polo de desenvolvimento da região.

Esta infraestrutura de excelência, essencialmente vocacionada para a qualidade de vida e saúde, está dividida em duas grandes vertentes, a investigação científica e desenvolvimento tecnológico e a incubação de projetos empresariais com transferência de tecnologia.

Atuando como catalisador e interface entre a I&D e a indústria, o UBImedical promove a transformação e desenvolvimento de novas tecnologias em novos produtos, serviços e modelos de negócio que beneficiam a sociedade e melhoram a saúde e qualidade de vida.

João Queiroz

Ex-Reitor da Universidade da Beira Interior

”

Relativamente ao setor empresarial, para ultrapassar os desafios exigentes que enfrentam em oportunidades de negócio e para possibilitar a sua renovação, existem disponíveis no QREN três Sistemas de Incentivos (SI) para apoio às empresas:

- Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas;
- Inovação;
- Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT).

A análise dos projetos aprovados para estas duas sub-regiões, no âmbito do QREN, evidencia um peso considerável do investimento do setor empresarial, mas apenas com significado no caso de projetos abrangidos pelo SI Inovação (Quadro 1). São projetos para a promoção da renovação do tecido empresarial e da incorporação de inovação (com vista à criação de novas micro e pequenas empresas qualificadas ou de novas áreas com potencial de crescimento) e projetos que contribuem para o reforço da cadeia de valor para aumentar a competitividade internacional. Na Beira Interior Norte e Cova da Beira, encontram-se aprovados pelo Mais Centro, neste regulamento, 35 projetos com um investimento total previsto de 28,9 milhões de euros e 19,5 milhões de euros de FEDER aprovado. Este valor de FEDER aprovado para projetos enquadráveis no SI Inovação representa 12% do fundo total aprovado na Comurbeiras, no âmbito do Mais Centro.



Casa das Penhas Douradas Design Hotel e Spa – Manteigas

“

130 anos depois, tudo recomeçou como era...

A 1500 metros de altitude, nas Penhas Douradas, respiramos profundamente. O ar é fresco e puríssimo. A natureza e a montanha cercam-nos e o horizonte é ainda mais longe...

Em 1880 Sousa Martins percebeu que era o lugar mais saudável de Portugal e provou-o cientificamente. A estância nasceu então com uma arquitectura sanatorial única, favorecendo esse desígnio. E o tempo passou...

130 anos depois a Casa das Penhas Douradas vem retomar uma tradição que quase se perdera nesse local mágico. Da ruína de um hotel nasceu outro hotel. 16 pessoas de Manteigas cuidam agora das 100 000 pessoas de todo o mundo que já ficaram na Casa das Penhas Douradas e visitaram a Serra da Estrela.

Sem o QREN aquele passado não teria futuro.

João Tomás
Gerente da Casas da Senhora da Estrela - Turismo Rural, Lda.

”

Já o caso dos projetos aprovados no âmbito do SI Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas representaram apenas 2,4% do total de FEDER aprovado nestas duas NUTS III (Quadro 1). Neste regulamento encontram-se aprovados 75 projetos que envolvem um investimento total de 10 milhões de euros com cofinanciamento FEDER de 4 milhões de euros. De facto, a aposta na qualificação e na internacionalização é de grande importância para estas sub-regiões.

Quanto ao SI I&DT, até à data, estão aprovados apenas sete projetos no Mais Centro com participação total de um milhão de euros de FEDER.

Apesar do elevado grau de aprovação, a execução destes projetos financiados pelo Mais Centro através dos três tipos de instrumentos dirigidos às empresas é ainda reduzida.

Em termos dos municípios (Figura 1), o valor de FEDER aprovado no âmbito dos Sistemas de Incentivos do Mais Centro é particularmente relevante na Mêda com cinco projetos (6,7 milhões de euros de FEDER) e na Covilhã com 36 projetos (3,1 milhões de euros de FEDER).

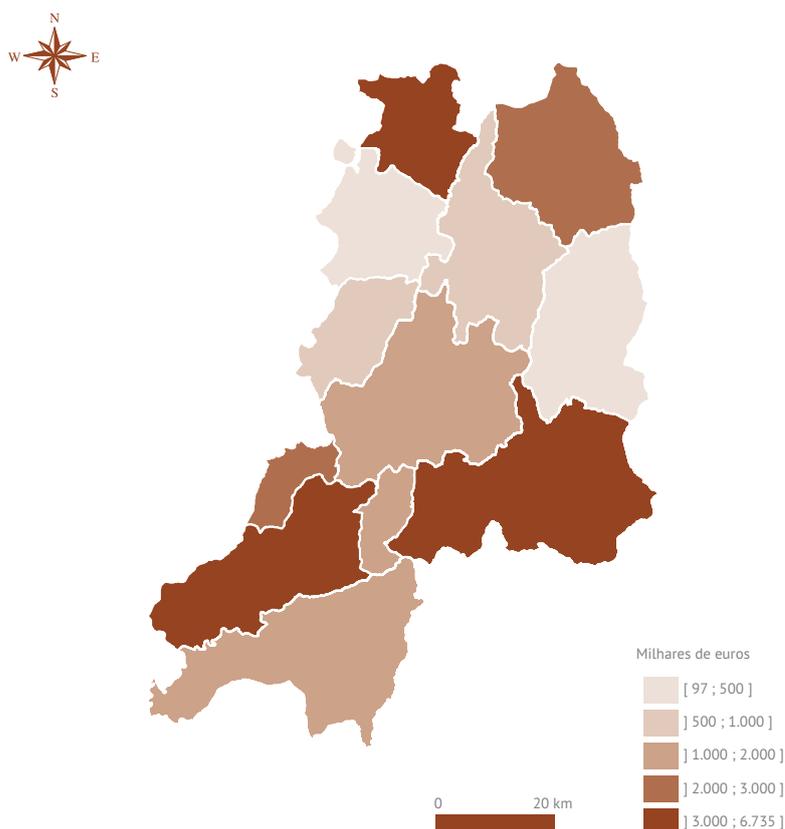


Figura 1. FEDER aprovado no âmbito dos Sistemas de Incentivos às empresas do Mais Centro, até 30 de setembro de 2013, nos municípios da Beira Interior Norte e Cova da Beira

Durante o ano de 2013, foi ainda disponibilizado um novo regulamento de apoio às empresas, dirigido totalmente às microempresas: o Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM). Segundo os seus objetivos, pretende ser um instrumento de política pública de apoio direto ao investimento e à criação líquida de emprego dirigido para as microempresas de zonas de baixa densidade, destacando-se por ser expedito e de procedimentos simplificados. À data de 30 de setembro de 2013, estavam aprovados 28 projetos distribuídos por nove municípios destas sub-regiões. Dada a natureza deste regulamento, estes projetos envolvem investimentos reduzidos, estando aprovados cerca de 388 mil euros de FEDER pelo Mais Centro.

Os projetos apoiados no Mais Centro no âmbito dos Sistemas de Incentivos respeitam a micro e pequenas empresas. No entanto, o PO FC apoia projetos destinados a médias e grandes empresas. Na Comurbeiras, até final de setembro de 2013, destacaram-se, com grande parte do valor de FEDER aprovado neste programa operacional (Quadro 2), os projetos de Incenti-

vos à Inovação (46,8 milhões de euros num total do PO FC de 60,3 milhões de euros aprovados para a Comurbeiras). Entre estes são de destacar os projetos promovidos pela Portugal Telecom Data Center, SA, na Covilhã; pela Sociedade de Desenvolvimento Agroturística, em Belmonte e enquadrada no polo de competitividade e tecnologia do turismo; pela Natura Empreendimento, SA, na Mêda e abrangida pelo Turismo e Património do Vale do Coa; e pela empresa Coficab Portugal – companhia de fios e cabos, Lda, com sede na Guarda. No entanto, a taxa de realização deste regulamento nestas sub-regiões é de apenas 23%.

Relativamente ao regulamento Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), estão aprovados no PO FC 2,8 milhões de euros de incentivo. Com o menor valor entre estes apoios mais direcionados ao setor empresarial de média dimensão (1,4 milhões de euros), está o valor de FEDER aprovado para projetos de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME).

Para a promoção e desenvolvimento das dinâmicas económicas e empresariais são relevantes ainda os investimentos em espaços de acolhimento empresarial. O regulamento das Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística do Mais Centro abrange projetos relacionados com parques industriais e com a melhoria das condições e disponibilização de novos serviços de alguns parques já existentes. Encontram-se aprovadas nesta sub-região quatro operações que preveem 2,4 milhões de euros de investimento e 2 milhões de euros de FEDER (sendo que a totalidade deste valor foi gerido ao abrigo da contratualização com a CIM Comurbeiras): zona de localização empresarial do Sabugal (município do Sabugal); criação da área de localização para empresas locais (município de Manteigas); Parque Industrial - A25 (município de Celorico da Beira); reabilitação e requalificação do parque industrial da Guarda (município da Guarda). Estes projetos de investimento têm uma execução que ronda os 72%.

Para se falar em competitividade, inovação e conhecimento é necessário associar qualificações e recursos humanos. Neste âmbito, o PO PH tem um papel muito relevante através do Fundo Social Europeu, já que a formação origina uma melhoria das qualificações e das competências dos trabalhadores.

Estas sub-regiões concentram cada uma delas apenas 3% dos trabalhadores de toda a Região Centro. O PTD alertava para a necessidade de haver mais massa crítica e capacidade de retenção e atração de trabalhadores qualificados.

Da análise do número de horas financiadas pelo Fundo Social Europeu ao abrigo do PO PH na Comurbeiras, nos anos de 2010 e 2011, verifica-se que os projetos apoiados envolveram, no ano de 2010, um total de 6.986 mil horas de formação financiada e 27 mil formandos, e, no ano de 2011, quase 8 milhões de horas e 26 mil formandos (Quadro 4).

Cerca de um terço destas horas de formação financiada foi dirigida a população adulta no âmbito dos eixos da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida (Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formações Modulares Certificadas). A Gestão e Aperfeiçoamento Profissional representava pouco mais de 2% do total de horas financiadas.

O regulamento com maior número de horas de formação financiada realizada pelo PO PH nestas sub-regiões foi dirigido a jovens no âmbito da Qualificação Inicial (Cursos Profissionais) e representava cerca de 43% do número total de horas de formação em 2011.

3.5 Coesão social e territorial

Este objetivo estratégico pretende apostar em estratégias, sobretudo ao nível da melhoria da qualidade de vida das populações, que permitirão a redução das disparidades e o reforço da sua atratividade. De acordo com o PTD, o objetivo é promover o desenvolvimento e aumentar a competitividade global, reduzindo as disparidades existentes e evitando os desequilíbrios territoriais.

O PTD aponta a necessidade de alguns investimentos prioritários para este aumento da coesão social e territorial como a construção e requalificação das infraestruturas básicas de saúde, educação, água, saneamento e gás; requalificação das acessibilidades municipais; requalificação de equipamentos desportivos e culturais; desenvolvimento de infraestruturas e programas de apoio a populações em desvantagem social (jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais); e desenvolvimento de aldeias, vilas e cidades atrativas e com qualidade de vida.

A promoção da qualificação e da coesão social e territorial está assim relacionada com investimentos em serviços coletivos que proporcionem melhor qualidade de vida e possibilitem a igualdade de acesso da população a estes serviços. Para além dos investimentos apoiados ao abrigo do regulamento parcerias para a regeneração urbana, que contribuindo para a prossecução do eixo produtos do território também contribuem para uma maior competitividade, esta estratégia estava ainda alinhada com outros regulamentos do Mais Centro como: equipamentos para a coesão local, mobilidade territorial, saúde, educação, ciclo urbano da água, energia e valorização e qualificação ambiental.

No conjunto das duas NUTS III que compõem a Comurbeiras, destaca-se o projeto de “ampliação do Hospital de Sousa Martins”. Este projeto promovido pela Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. representa o maior valor de FEDER aprovado no âmbito Mais Centro nestas sub-regiões (39 milhões de euros), estando já realizado cerca de 89% deste valor.

Enquadrados no regulamento que apresenta o segundo maior valor de fundo comunitário aprovado no programa regional, encontram-se os projetos relativos a mobilidade territorial. Todos os municípios, com exceção do de Manteigas, têm projetos para melhoria das acessibilidades, o que denota uma realidade territorial com necessidades claras a este nível. Estes projetos contribuirão também para o aumento da competitividade empresarial, para a melhoria das dificuldades logísticas e para a fixação das populações.

Estão aprovados 36 projetos relativos a requalificação e beneficiação das acessibilidades municipais, com participação do Mais Centro de 21,6 milhões de euros de fundo comunitário. Todos estes projetos foram aprovados ao abrigo da contratualização com a CIM Comurbeiras, apresentando uma execução de 85,9%.

No PO VT, estão ainda aprovados 52,9 milhões de euros destinados a redes e equipamentos de transportes, o que representa quase metade do valor aprovado neste regulamento na Região Centro.

Com grande relevância para este eixo estratégico estão também os projetos que se enquadram no regulamento dos Equipamentos para a Coesão Local já que têm como objetivo a qualificação integrada dos espaços sub-regionais através de equipamentos coletivos de proximidade. A 30 de setembro de 2013, estava aprovado para a Beira

Interior Norte e Cova da Beira um valor significativo de FEDER: 11 milhões de euros, o que representa 16,1% do total de FEDER aprovado neste regulamento em toda a região (Quadro 1). Cerca de um terço deste valor refere-se ao projeto “conceção e construção de balneário termal das Termas do Cró”, enquadrado no PROVERE e promovido pelo município do Sabugal. Os restantes 13 projetos são promovidos pelos municípios de Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo e Fundão. Estes projetos têm, no seu conjunto, um nível de execução bastante elevado (91,1%).

Contribuindo também para a rede de equipamentos para a coesão local, no âmbito do PO VT, foram aprovados vários projetos de infraestruturas e equipamentos desportivos, envolvendo 3,8 milhões de euros de fundos comunitários (Quadro 3). No PO VT, é o regulamento que apresenta maior nível de realização nestas sub-regiões (95,2%).

No que respeita à educação e qualificação e à coesão social, para além dos necessários meios humanos, são também de grande importância as infraestruturas adequadas. Na Beira Interior Norte e Cova da Beira foram aprovados no Mais Centro, até ao final de setembro de 2013, cinco projetos de requalificação do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar nos municípios de Guarda (três centros escolares), Mêda (um centro escolar) e Trancoso (apoio à construção de bloco de salas de aulas para o 1º ciclo, na Escola Básica Integrada de Trancoso). O FEDER aprovado para estes projetos participados pelo regulamento Requalificação da Rede Escolar de 1º ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-escolar do Mais Centro rondou os 6,2 milhões de euros, ou seja, apenas 3,7% do total de FEDER aprovado para esta sub-região no âmbito do Mais Centro (Quadro 1). Estes projetos apresentam uma realização quase total (95,6%).

No PO VT, nesta data, o FEDER aprovado para a Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário era de 8,7 milhões de euros, apenas 3,3% do total aprovado neste regulamento em toda a Região Centro.



Centro escolar do Vale do Mondego – Guarda

“

O balanço a efetuar pelo município de Celorico da Beira relativamente à utilização dos fundos provenientes do QREN é positivo para o concelho e região.

O QREN tem permitido a execução de projetos que, sem este recurso, seriam de mais difícil concretização, tornando-se um instrumento fundamental ao nível da revitalização do espaço urbano, das acessibilidades, da dinamização do concelho e da melhoria da qualidade de vida da população.

O município obteve financiamento para vários projetos, através do Mais Centro, considerados fundamentais para a concretização das linhas orientadoras e prioritárias na estratégia de desenvolvimento económico-social do concelho.

Os objetivos, o interesse e o investimento efetuado com o apoio do QREN para os diversos projetos, candidatados e financiados, foram determinantes para o sucesso na concretização física e financeira de projetos que funcionarão como alicerces para o progresso sólido do concelho.

O apoio do QREN permitiu ao município implementar alguns dos seus projetos mais ambiciosos no que diz respeito à dinamização do concelho.

José Francisco Gomes Monteiro
Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira

”



Requalificação das Margens do Rio Mondego na Ratoeira – Celorico da Beira

Este eixo estratégico contempla ainda a necessidade de investimento ao nível da implementação de infraestruturas que melhorem as condições ambientais e de vida das populações.

A concorrer para este objetivo, encontram-se aprovados, no Mais Centro, 26 projetos para aumento da eficiência energética no regulamento Energia, tendo sido comparticipados em 3,8 milhões de euros. Com fins semelhantes, no PO VT, foram aprovados ainda 32,3 milhões de euros na Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento e 2,6 milhões de euros no Ciclo Urbano da Água.

A qualidade de vida da população está também muito condicionada pelas condições ambientais. Neste sentido, foram aprovados, no Mais Centro, 24 projetos de Ações de Valorização e Qualificação Ambiental do Mais Centro, envolvendo cerca de 8,6 milhões de euros de FEDER até ao final de setembro de 2013 e com uma realização de 74,1%. A grande maioria destes foi aprovada no âmbito da contratualização com a CIM Comurbeiras (Quadro 1). Estes projetos foram promovidos pelos municípios de Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Manteigas, Mêda, Sabugal e Trancoso e respeitavam a requalificações, beneficiações ambientais e arranjos urbanísticos.



Rio Coa - Pinhel

4

Conclusões

O planeamento estratégico definido para o atual período de programação do QREN para as sub-regiões da Beira Interior Norte e da Cova da Beira associado ao Plano Territorial de Desenvolvimento desenvolvido pela CIM Comurbeiras era bastante ambicioso. A leitura dos investimentos com cofinanciamento comunitário aprovado, no âmbito do QREN, evidencia que as fragilidades destes territórios do interior dificultam o cumprimento das linhas estratégicas que tinham sido definidas, apesar da adequação dos instrumentos financeiros ao dispor das regiões.

No PTD elaborado para estas duas sub-regiões identificaram-se várias debilidades também ao nível da competitividade e da coesão social. Neste sentido, estava previsto um conjunto de projetos estratégicos com o objetivo de atingir uma nova trajetória tecnológica com reforço da capacidade competitiva, mantendo e valorizando, contudo, as atividades tradicionais. Daqui resultaria assim um posicionamento estratégico comum para toda a área de abrangência da Comurbeiras, que contribuiria para a sua diferenciação e valorização.

Apesar dos investimentos aprovados até à data serem ainda insuficientes, encontram-se alinhados por estes objetivos estratégicos. Estão aprovados valores relevantes de fundos comunitários destinados à melhoria da mobilidade territorial, à inovação nas empresas, à regeneração urbana, ao aumento da coesão local, a ações de valorização e qualificação ambiental e ainda à melhoria do parque escolar, obtendo assim, indubitavelmente, um aumento da competitividade, da coesão e da qualidade ambiental.

De destacar a importância dos PROVERE nestas sub-regiões, uma vez que estes programas têm sido fundamentais para induzir investimentos que criam valor económico e um aumento da atratividade dos recursos endógenos e únicos aí existentes. Para além disso, estes programas tendem a fomentar a criação de redes e a tradição de cooperação entre atores. A Comurbeiras tem projetos enquadráveis e englobados em cinco destes PROVERE (Aldeias Históricas – Valorização do Património Judaico; Redes de Aldeias de Xisto; Buy Nature - Turismo Sustentável em Áreas Classificadas; Turismo e Património do Vale do Coa e Estâncias Termas da Região Centro), o que tem sido potenciador de valorização dos seus recursos e de crescimento económico. Neste âmbito, foi feito um percurso de valorização dos recursos endógenos muito construtivo neste período de programação, nomeadamente no que respeita ao interior da Região Centro.

Este balanço permite fazer um confronto entre o que era necessário em termos estratégicos e os investimentos que foram sendo apoiados com fundos comunitários para atingir esses fins. No entanto, é também relevante para perceber o que ainda ficou por fazer e que deverá ser realinhado de acordo com as apostas futuras. De facto, o país e as suas regiões enfrentarão grandes desafios, nomeadamente os que são propostos na Estratégia CRER 2020. Todos os planos de desenvolvimento e crescimento para os territórios, bem como de planeamento dos investimentos, deverão estar em linha com esta Estratégia, refletida no nosso Plano de Ação Regional. Terá que haver uma readaptação a estas linhas orientadoras e às metas estabelecidas, desenvolvendo para isso massa crítica, escala territorial, sistemas e redes de inovação fortes, relações institucionais, estruturas sociais e territoriais coesas e, simultaneamente, promovendo um crescimento

verde. Dada a reorganização territorial em curso no país, o desafio será ainda acrescido pelo facto destas duas sub-regiões terem que definir um plano estratégico comum a uma nova geografia em que também são incluídas as especificidades dos municípios da Serra da Estrela.

Parque urbano do rio Diz - Guarda



MAIS CENTRO

QUADRO 1

Aprovações no âmbito do Mais Centro, por regulamentos, na Comurbeiras até 30 de setembro de 2013

REGULAMENTOS	Investimento aprovado		FEDER aprovado				FEDER validado/ FEDER aprovado	
	Total	Elegível	Total	Contratualizado	Peso no total aprovado na Comurbeiras	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total	Contratualizado
	Milhares de euros		Milhares de euros		%		%	
Saúde	48 931,7	48 931,7	39 145,3	-	23,3	51,7	88,6	-
Mobilidade Territorial	29 474,8	25 422,5	21 550,1	21 550,1	12,8	15,1	85,9	85,9
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	28 888,3	27 361,2	19 456,0	-	11,6	8,0	31,9	-
Parcerias para a Regeneração Urbana/ Reabilitação Urbana	23 282,5	22 052,0	18 485,2	-	11,0	8,9	72,1	-
Promoção e Capacitação Institucional	20 704,4	18 983,9	14 544,2	-	8,7	53,2	31,1	-
Equipamentos para a Coesão Local	16 287,1	13 312,9	10 985,4	7 156,2	6,5	16,1	91,1	86,3
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental	13 438,9	11 187,3	8 641,1	7 267,3	5,1	11,7	74,1	76,6
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar	8 096,7	7 281,5	6 189,2	6 189,2	3,7	2,6	95,6	95,6
Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	5 220,9	5 155,1	4 381,9	-	2,6	10,9	51,6	-
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	10 017,8	8 157,9	4 037,9	-	2,4	4,6	43,6	-
Energia	5 136,2	4 780,9	3 851,5	675,7	2,3	18,5	37,2	93,4
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	2 970,6	2 965,0	2 355,2	-	1,4	3,0	72,3	-
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa	2 626,7	2 424,7	2 061,0	1 274,0	1,2	13,2	95,8	94,5
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	2 391,1	2 374,2	2 018,1	2 018,1	1,2	5,9	72,2	72,2
Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados	2 294,2	2 272,5	1 931,6	1 582,7	1,1	29,3	82,2	80,7
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação	1 842,8	1 634,6	1 389,4	-	0,8	6,4	30,1	-
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	1 852,9	1 801,8	1 095,4	996,2	0,7	2,5	96,5	98,1
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	2 266,3	1 787,6	1 067,7	-	0,6	2,1	25,6	-
Património Cultural	1 300,7	1 187,3	1 009,2	524,2	0,6	5,2	71,0	97,0
Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico	1 161,3	1 160,5	986,4	-	0,6	7,3	2,6	-
Sistema de Apoio a Ações Colectivas	1 736,5	1 101,8	852,4	-	0,5	6,6	91,1	-
Assistência Técnica	1 093,9	942,3	801,0	-	0,5	2,2	71,9	-
Rede de Equipamentos Culturais	1 366,9	819,4	696,5	506,8	0,4	6,1	87,8	94,9
Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM)	453,9	451,8	388,4	-	0,2	17,1	0,0	-
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)	195,0	195,0	165,8	-	0,1	16,1	99,5	-
TOTAL MAIS CENTRO	233 032,3	213 745,3	168 085,9	49 740,5	100,0	10,1	69,2	85,9

PO FC

Quadro 2

Aprovações no âmbito do PO Fatores de Competitividade, por regulamentos, na Comurbeiras até 30 de setembro de 2013

Regulamento	FEDER aprovado		FEDER validado/ FEDER aprovado
	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total
	Milhares de euros	%	%
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	46 848,1	5,6	22,96
Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico	3 928,2	3,0	53,83
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	2 801,7	2,4	x
Apoio à Modernização Administrativa	2 577,1	7,6	22,22
Ações de Assistência Técnica	1 689,0	10,4	40,52
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	1 427,3	2,0	27,84
Apoio a Ações Coletivas	1 048,0	1,2	62,98
TOTAL FATORES DE COMPETITIVIDADE	60 319,6	4,2	27,94

PO VT

QUADRO 3

Aprovações no âmbito do PO Valorização do Território, por regulamentos, na Comurbeiras até 30 de setembro de 2013

Regulamento	Fundos aprovados		Fundos validados/ Fundos aprovados
	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total
	Milhares de euros	%	%
Redes e Equipamentos de Transportes	52 941,8	45,6	x
Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento	32 251,1	13,3	42,20
Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano	19 066,0	25,1	62,80
Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário	8 730,8	3,3	x
Recuperação do Passivo Ambiental	5 571,0	25,8	75,50
Infraestruturas e Equipamentos Desportivos	3 785,6	8,7	95,16
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - ações materiais	2 804,0	17,4	34,58
Prevenção e Gestão de Riscos	2 781,5	10,3	x
Ciclo Urbano da Água (vertente em baixa)	2 600,8	6,0	84,02
Infraestruturas para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos	2 526,8	3,4	x
Otimização da Gestão de Resíduos e Melhoria do Comportamento Ambiental	1 448,1	12,0	10,44
Reabilitação de Locais Contaminados e Zonas Extrativas	1 127,8	48,4	x
TOTAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	135 635,2	13,1	29,0

PO PH

QUADRO 4

Realizações no âmbito do PO Potencial Humano, por regulamentos, na Comurbeiras nos anos de 2010 e 2011

Eixo Prioritário	Regulamento	2010			2011		
		Formandos	Horas de formação		Formandos	Horas de formação	
			Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro		Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro
			Número	Número		%	Número
Qualificação Inicial	Cursos Profissionais	3 080	2 935 849	8,9	2 991	3 436 376	8,0
	Cursos de Educação e Formação de Jovens	995	852 934	8,0	840	842 206	6,2
	Sistema de Aprendizagem	394	680 790	12,8	91	79 159	3,8
	Cursos de Especialização Tecnológica	354	314 768	22,7	322	278 332	30,1
	Ensino Artístico Especializado	0	0	0,0	780	125 433	9,9
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Formações Modulares Certificadas	14 882	546 787	9,2	15 336	684 287	11,0
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	2 325	1 451 234	10,4	1 755	1 997 685	14,1
Gestão e Aperfeiçoamento Profissional	Formação para a Inovação e Gestão	2 381	70 388	6,4	1 718	141 555	7,9
	Qualificação dos Profissionais do Setor da Educação	1 026	31 692	8,1	0	0	0,0
	Qualificação dos Profissionais da Saúde	742	10 968	6,9	611	15 054	5,0
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde	523	13 445	6,1	1 094	38 344	11,5
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local	238	7 887	16,2	30	656	0,2
Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social	Formação para a Inclusão	139	13 336	3,5	635	192 450	11,6
	Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade	31	39 401	2,2	96	146 148	4,2
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	24	5 102	3,4	3	145	0,2
	Qualidade dos Serviços e Organizações	23	1 656	13,1	34	2 015	10,3
Igualdade de Género	Apoio a Projetos de Formação para Públicos Estratégicos	118	5 979	12,9	12	576	3,3
	Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Atividades Económicas Geridas por Mulheres	27	3 957	12,5	13	1 079	29,3
TOTAL POTENCIAL HUMANO		27 302	6 986 171	9,3	26 361	7 981 497	8,9

ANEXO 1

Listagem de projetos aprovados no âmbito do Mais Centro, na Comurbeiras até 30 de setembro de 2013

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico				
Technologies for purification and controlled release of biopharmaceuticals to be applied in age-related diseases	Universidade da Beira Interior	Covilhã	290	246
Hormonal and inflammatory basis of age-related diseases	Universidade da Beira Interior	Covilhã	290	246
Environmentally-Friendly Aeronautical Transport Systems	Universidade da Beira Interior	Covilhã	201	171
Therapeutic drug monitoring on age-related diseases	Universidade da Beira Interior	Covilhã	200	170
Public and private in mobile communications	Universidade da Beira Interior	Covilhã	180	153
Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica				
UBIMedical	Universidade da Beira Interior	Covilhã	5 221	4 382
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística				
Parque Industrial - A25	Município de Celorico da Beira	Celorico da Beira	943	793
Reabilitação e Requalificação do Parque Industrial da Guarda	Município da Guarda	Guarda	567	477
Zona de Localização Empresarial do Sabugal	Município do Sabugal	Sabugal	481	408
Criação da Área de Localização para Empresas Locais	Município de Manteigas	Manteigas	400	340
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento				
Conceção, fornec. e mont. de aplicações de multimédia e respetivo equip. e fornec. e mont. de cenários museológicos c.i. à descoberta do novo mundo	Município de Belmonte	Belmonte	1 345	707
Rede Digital de Educação e do Conhecimento do Concelho do Sabugal	Município do Sabugal	Sabugal	365	289
ESCOL@S+INTER	Município da Guarda	Guarda	67	51
A Escola em qualquer lugar - Qualidade e Inovação	Município da Covilhã	Covilhã	77	48
Energia				
UBI_Eficiente	Universidade da Beira Interior	Covilhã	610	517
Projeto de aproveitamento energético	Município de Manteigas	Manteigas	400	340
Aproveitamento Geotérmico e Gestão Técnica de Energia para o Pólo Termal de Longroiva	Município de Mêda	Mêda	395	336
Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia do Fundão	Santa Casa da Misericórdia do Fundão	Fundão	406	329
Santa Casa da Misericórdia do Soito	Santa Casa da Misericórdia do Soito	Sabugal	396	301
Liga Melhoramentos Freguesia Reboleiro	Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro	Trancoso	362	290
Lar da Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia do Fundão	Fundão	352	277
UAG da Termolan - Vilar Formoso	Beiragás, Companhia de Gás das Beiras, S. A.	Almeida	573	189
Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento	Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento	Guarda	224	186
CERCI Guarda CRL - Avenida Rainha D. Amélia	CERCIG - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados - Guarda	Guarda	204	152
Santa Casa da Misericórdia da Freguesia de Alfaiates	Santa Casa da Misericórdia de Alfaiates	Sabugal	155	121
Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	Almeida	144	107
Santa Casa da Misericórdia - Soalheira	Santa Casa da Misericórdia de Soalheira	Fundão	115	94
CERCIG - Corpo E	CERCIG - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados - Guarda	Guarda	105	89
Santa Casa da Misericórdia do Sabugal	Santa Casa da Misericórdia do Sabugal	Sabugal	133	85
Centro Social Apoio de Pala	Centro de Apoio Social de Pala	Pinhel	91	76
Fundação César Ferreira Gil	Fundação Augusto César Ferreira Gil	Guarda	82	68
Novo projeto	Centro Social de Nossa Senhora da Conceição de Aldeia do Carvalho	Covilhã	70	59
Associação C. D. Social Almofalense - Centro de Dia	Associação Cultural Desportiva e Social Almofalense	Figueira de Castelo Rodrigo	64	44
Centro Social e Cultural de Casegas	Centro Social e Cultural de Casegas	Covilhã	46	38
Obra de Socorro Familiar Abrigo S. José	Obra de Socorro Familiar	Fundão	46	37
Associação para Desenvolvimento e Ação Social de Malpartida	Associação para Desenvolvimento e Ação Social de Malpartida	Guarda	36	31
SCMF - Santa Casa da Misericórdia do Fundão - Centro de Dia e Lar	Santa Casa da Misericórdia do Fundão	Fundão	35	30
SCMF - Santa Casa da Misericórdia do Fundão - Lar	Santa Casa da Misericórdia do Fundão	Fundão	28	24
Centro Cultural de Reboleiro	Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro	Trancoso	48	22
Racionalização Energética em unidade de cuidados de pessoas com deficiência mental	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Fundão	17	11
Promoção e Capacitação Institucional				
Plano de Animação das Aldeias Históricas e Judaísmo	Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico	Figueira de Castelo Rodrigo	4 216	2 573
Plano de Animação e Comunicação Buy Nature	Agência de Desenvolvimento Gardunha 21	Fundão	2 453	2 085
Plano de Comunicação e Marketing Aldeias Históricas Portugal - Valorização Património Judaico	Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico	Figueira de Castelo Rodrigo	2 020	1 414
Recriar, revitalizar e atribuir densidade conceptual à marca Serra da Estrela	Município da Guarda	Guarda	2 582	1 339
Identidade Territorial do Vale do Côa	Territórios do Côa, Associação de Desenvolvimento Regional	Figueira de Castelo Rodrigo	1 503	1 277

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Calendário de Animação das Aldeias do Xisto	ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Fundão	1 532	856
Grande Rota do Zêzere	ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Fundão	895	761
Plano de Comunicação e Marketing das Aldeias do Xisto	ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Fundão	1 107	760
Provere AX - Promoção e Capacitação Institucional	ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Fundão	825	701
Consórcio EEC Provere Vale do Côa	Territórios do Côa, Associação de Desenvolvimento Regional	Figueira de Castelo Rodrigo	768	653
Estruturas de Animação Permanente das Aldeias do Xisto	ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Fundão	668	568
Estrutura de Gestão e Coordenação do PROVERE	Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico	Belmonte	580	493
Mais Turismo Serra da Estrela	Turismo da Serra da Estrela	Covilhã	604	393
Mais Turismo Serra da Estrela II	Turismo da Serra da Estrela	Covilhã	432	368
Valorização Turística das Margens do Rio Unhais	ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Fundão	242	112
Turismo e Património no Vale do Côa	Associação de Municípios do Vale do Côa	Trancoso	60	51
Valorização da Rede do Património Judaico	Município de Belmonte	Belmonte	53	41
Provere Serra da Estrela	Município da Guarda	Guarda	60	37
Rede das Aldeias do Xisto	ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Fundão	60	35
Buy Nature - Turismo Sustentável em Áreas Classificadas	Agência de Desenvolvimento Gardunha 21	Fundão	45	27
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas				
CITEVE@ Qualidade e Rastreabilidade Alimentar	Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	Covilhã	1 101	770
Centro de Microscopia Eletrónica	Universidade da Beira Interior	Covilhã	782	663
Valorização de sub-produtos de agro-indústria e co-remediação de compostos xenobióticos	Universidade da Beira Interior	Covilhã	319	270
Caracterização, valorização e tratamento integrado de efluentes agro-industriais	Universidade da Beira Interior	Covilhã	264	224
Avaliação do efeito terapêutico do Termalismo em indivíduos com Rinite alérgica e em indivíduos com Artrite Reumatóide	Universidade da Beira Interior	Covilhã	260	220
Funcionalização bioativa e antimicrobiana de materiais de base têxtil para aplicações na área da saúde: biomédicas e cosméticas	Universidade da Beira Interior	Covilhã	245	207
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa				
SAMA - Guarda	Município da Guarda	Guarda	1 080	918
Rede de Expansão de Lojas do Cidadão de 2.ª Geração - Loja da Guarda	Agência para a Modernização Administrativa, I.P.	Guarda	806	647
Sistema de Apoio à Modernização Administrativa - Município de Pinhel	Município de Pinhel	Pinhel	275	234
SAMA FUNDÃO	Município do Fundão	Fundão	322	140
SAMA2009 - Município de Almeida	Município de Almeida	Almeida	81	69
Cidadão mais Próximo - Modernização Administrativa Município de Manteigas	Município de Manteigas	Manteigas	63	53
Sistema de Incentivos a Ações Coletivas				
Dar a Conhecer para Melhor Acolher	Agência para a Promoção da Guarda	Guarda	646	409
Guarda Prestige	Associação Comercial da Guarda	Guarda	279	145
Centro Histórico de Trancoso um Futuro sem Fronteiras	AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira	Trancoso	224	138
Centro Histórico - Séculos de História e Comércio com Tradição	Agência para a Promoção da Guarda	Guarda	285	84
Centro Histórico de Trancoso Um Futuro Sem Fronteiras	AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira	Trancoso	302	76
Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação)				
Hotel rural Termas da Longroiva	Natura empreendimento, SA	Mêda	4 511	3 372
Mãos à terra, country houses y historyc village hotel	Casas da Pipa turismo de aldeia, Lda	Mêda	3 068	2 266
Hotel rural do Cró	Natura empreendimento, SA	Sabugal	3 037	2 180
Modernização empresarial	José Tomé Paulino, Lda	Manteigas	3 699	1 881
Colmeal.countryside hotel	Soc. de desenvolvimento da Quinta do Colmeal, Lda	Figueira de Castelo Rodrigo	2 054	1 526
Construção de unidade hoteleira kosher "Hotel Henriques"	Lúcia Maria Pais Pereira Henriques, unipessoal, Lda	Belmonte	1 507	1 124
Criação de um empreendimento turístico na modalidade de hotel rural de 4 estrelas, a partir de edificações existentes - casal de santo antónio - hotel rural	Naturisgal - turismo e lazer, Lda	Sabugal	1 318	986
Construção de um hotel rural & spa de 4 estrelas por ampliação e transformação de uma casa de turismo rural (casa das penhas douradas)	Casas da Senhora da Estrela - turismo rural, Lda	Manteigas	1 589	854
Ecoresort Biosentidos - hotel rural	Vale da Prata - agroturismo, Lda	Celorico da Beira	1 000	743
Restaurante típico com elevado nível de qualidade serviço e produtos	Esquila Real, gestão hoteleira, unipessoal, Lda	Sabugal	925	663
Hotel Príncipe da Beira	Sustentável - soc. de investimentos turísticos e imobiliários, SA	Fundão	674	506
Criação da Casa das Castas	Cobelcos - vinhos e turismo, Lda	Figueira de Castelo Rodrigo	563	422

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Produção e comercialização de aglomerados de resíduos de pedra	Granipoly, Lda	Pinhel	810	414
Criação de estabelecimento de turismo no espaço rural	Poços de Vilar de Torpim, turismo em espaço rural e agricultura biológica, Lda	Figueira de Castelo Rodrigo	611	273
Promoção da competitividade e consolidação do crescimento da empresa	F.M.P. - Fly Mecânica de Precisão, Lda	Pinhel	339	254
Desenvolvimento e produção de uma nova linha de painéis decorativos acústicos de parede e de teto	Tecnat - tecnologias de acabamentos	Covilhã	390	253
Criação de uma empresa de prestação de serviços de apoio à gestão de franquisados	Wondertime	Guarda	262	196
Empreendedorismo e inovação	Dr. Pedro Alcides Lopes - laboratórios de próteses dentárias, Lda	Figueira de Castelo Rodrigo	299	192
Inovação e valorização de produtos tradicionais	Inovacoa - Inovação e Valorização de Produtos Tradicionais, Lda	Trancoso	290	147
Recuperação e reconversão de antigos palheiros para turismo de rural	Logradouro, Lda	Sabugal	187	137
Reforço da capacidade competitiva	Pinheiro & Gonçalves, Lda	Guarda	278	134
BigSolar - sistemas de energias renováveis	BigSolar - energias renováveis, Lda	Guarda	224	127
Expansão, remodelação, modernização e informatização do estabelecimento	C.H. pronto a vestir, Lda	Guarda	190	120
Expansão, remodelação, modernização e informatização do estabelecimento	C.H. pronto a vestir, Lda	Guarda	148	105
Criação de novo serviço complementar à atividade da empresa	SC - informática, unipessoal, Lda	Guarda	101	73
Reforço da capacidade competitiva	Abel Monteiro Grilo	Guarda	103	72
Criação de novo espaço na área de restauração com diferenciação na própria confeção e degustação	Planeta Baco unipessoal, Lda	Guarda	121	72
Reforço da capacidade competitiva	Café restaurante Imperador, Lda	Guarda	102	70
Modernização do espaço e reforço da competitividade da empresa	Moisés Fernandes Morgado	Guarda	91	66
Reforço da capacidade competitiva	Bestsabor, Lda	Guarda	91	57
Reforço da capacidade competitiva	Gilberto José dos Santos	Guarda	73	50
Reforço da capacidade competitiva	F. Valente, Lda	Guarda	111	34
Ampliação, adaptação e modernização de instalações e equipamento	Convida à leitura unipessoal, Lda	Guarda	44	33
Criação de uma loja	Celebridade urbana, Lda	Guarda	46	30
Loja da Guarda	Firmquestions - soluções ambientais, unipessoal limitada	Guarda	32	23
Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)				
Riskready 2.0: solução integrada de "governance, risk and compliance"	Methodus inovação, unipessoal, Lda	Covilhã	518	349
Waynergy vehicles - sistema de geração de energia elétrica a partir do movimento de veículos	Waydip - energia e ambiente, Lda	Covilhã	504	218
SIGA - Sistemas Integrados de Gestão de Aeronaves	Crucial Sky Technology	Covilhã	417	167
Wi-go - sistema autónomo de transporte de objetos	Follow inspiration-unipessoal, Lda	Covilhã	298	161
Golmow - golf lawn mower	Selftech - engenharia de sistemas e robótica, Lda	Covilhã	195	81
Magickey - mobilidade e acesso para todos	Magickey, Lda	Guarda	310	72
S-parq	Amado Gomes, Lda	Trancoso	25	19
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)				
Incremento competitivo das várias áreas funcionais	António Ezequiel, Lda	Covilhã	645	223
Salsicharia Trancosense - aumento da competitividade e abertura a mercados externos	Salsicharia Trancosense, Lda	Trancoso	572	218
Golmow	Selftech - engenharia de sistemas e robótica, Lda	Covilhã	426	199
Speed Sun	Speedsun - energias renováveis, Lda	Pinhel	543	193
Renovação e eficiência - Green Plant	Twintex - indústria de confeções, Lda	Fundão	417	182
H2otel - internacionalização e dinamização	Soc. termal de Unhais da Serra, SA	Covilhã	409	167
Plux global	Plux - Wireless Biosignals, SA	Covilhã	344	138
Aumento de qualidade dos serviços da Olano	Olano Portugal - transportes, SA	Guarda	334	135
Internacionalização 2013/2014	Beyra - vinhos de altitude, Lda	Figueira de Castelo Rodrigo	256	132
Plano de internacionalização de empresas de confeção	Toque Dourado - unipessoal, Lda	Covilhã	287	127
Investimento em eficiência energética, economia digital e novos processos	Hotelaria e turismo "O Alambique de Ouro", Lda	Fundão	279	125
Novo produto (i-es) e novos mercados	Enforce- engenharia da energia SA	Covilhã	289	121
Implementação de sistema MTM e reforço de internacionalização	Twintex - indústria de confeções, Lda	Fundão	530	115
Implementação e certificação de um sistema de qualidade de acordo com as normas ISO 13485, ISO 9001	Plux - Wireless Biosignals, SA	Covilhã	229	103
Internacionalização e notoriedade Quinta Vale d'Aldeia	Quinta Vale d'Aldeia, SA	Mêda	198	101
Investimento em energias alternativas, certificação de qualidade, TIC e comércio eletrónico	Tecnat - Tecnologias de Acabamentos	Covilhã	228	93
Reforço da capacidade competitiva	Saberes e Bem Receber, Lda	Trancoso	203	87
Richsystems - aumento competitividade e internacionalização	Rich systems portugal, Lda	Almeida	414	83
Expansão internacional	Proengel - projetos de engenharia e arquitetura, Lda	Covilhã	299	78
Salto tecnológico e abertura a novos mercados; plena aposta no aumento da competitividade	Adefra - soluções em reciclagem de consumíveis informáticos, Lda	Covilhã	200	72
Incremento da internacionalização da Enfore	Enforce- engenharia da energia SA	Covilhã	180	70

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Mudança de imagem e atitude	Hotel Turismo da Covilhã, SA	Covilhã	180	68
Projetar o futuro, apostar no ambiente e na qualidade	Egrecicla - reciclagem de consumíveis informáticos, Lda	Guarda	152	68
Certificação de qualidade, eficiência energética e economia digital	Auto S. Salvador com. reparações auto, Lda	Covilhã	139	61
Projeto de crescimento sustentado na qualificação e internacionalização da empresa	Enforce - engenharia da energia SA	Covilhã	135	52
Internacionalização da BB Energy Consulting	BB Energy Consulting, Lda	Guarda	115	47
Implementação da estratégia e processo de internacionalização	Palegessos - indústria e comércio de paletes e gessos, Lda	Sabugal	102	46
Internacionalização e qualidade	Nobre & Marques - transportes rodoviários de mercadorias, Lda	Guarda	126	44
Implementação e certificação de um sistema integrado de gestão da qualidade e acreditação do Laborat	Labinter - laboratório alimentar, Lda	Covilhã	111	44
Reforço da função comercial e de marketing e intensificação da estratégia de internacionalização	Adega Coopeativa da Covilhã	Covilhã	84	42
Reforço da gestão e crescimento no mercado externo	Olipal - centro comercial de máquinas e ferramentas de Sabugal, Lda	Sabugal	90	41
Projeto de internacionalização da empresa	M.M.& P- Comércio e transformação de vidro, Lda	Covilhã	79	41
Aposta na internacionalização como prioridade máxima	Adega Cooperativa do Fundão, CRL	Fundão	91	38
Hotel Lusitânia - aumento da eficiência energética	HL - hotelaria e turismo, Lda	Guarda	195	30
Implementação de um sistema de gestão da qualidade	Albino Teixeira - construções e aluguer de máquinas, Lda	Guarda	33	25
Implementação de um sistema de gestão da qualidade	Opualte - construções SA	Guarda	33	25
Plataforma de emarketplace para o setor livreiro	Júlio Logrado de Figueiredo, Lda	Fundão	33	25
Novos serviços de engenharia - certificação energética de edifícios, aumento de capacidade técnica	Oficina civil conceção execução, Lda	Covilhã	64	24
Investimento na internacionalização da empresa e na conceção de produtos e serviços	Noguitel - projetos e decorações, Lda	Covilhã	55	23
Implementação de plano de marketing para a internacionalização	Egiquímica, Lda	Guarda	62	21
Melhorar a capacidade de desenvolvimento de produtos - inovação e design	Granitos & Mármore Marujo, Lda	Pinhel	69	20
Implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade	Oxibeiras - soldadura acetilénica e eletrogénica, Lda	Guarda	47	20
Implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade	Egipeneus - comércio de pneus e acessórios auto, Lda	Guarda	46	20
Apoio técnico ao nível da conceção e desenvolvimento de produto e prototipo funcional do sistema autónomo de transporte 'Wi-Go'	Follow inspiration-unipessoal, Lda	Covilhã	25	19
Enquadramento integrado da indústria transformadora	José Tavares da Cunha, Lda	Pinhel	24	18
Implementação dum sistema de gestão de segurança alimentar	Oscar de Almeida, Lda	Figueira de Castelo Rodrigo	24	17
Diversificação e eficiência energética	Twintex - industria de confeccões, Lda	Fundão	98	17
Consultoria para criação de portal WEB Nutrislices	Nutrislices - Nutrição e produtos alimentares, Lda	Covilhã	20	15
Aquisição de serviços de consultoria de comercialização e marketing para o mercado global	MUVP - Design e confeção, unipessoal, Lda	Guarda	20	15
Sistema de reutilização e reciclagem de águas cinzentas em edifícios	Lopes Gonçalves & Pinto de Almeida, Lda	Guarda	20	15
Circular com qualidade	Circulventos - transportes, Lda	Guarda	20	15
Qualidade Cargomes	Cargomes - transportes nacionais e internacionais, Lda	Guarda	20	15
Estudo ambiental da exploração	Granitos de Pinhel, Lda	Pinhel	20	15
IOA - tempo de crescer	IOA - Instituto Ótico de Aveiro, Lda	Guarda	20	15
Lynce systems	Ótica Lince SA	Guarda	20	15
Enat qualidade	Enat - com. equip. e energias naturais., Lda	Sabugal	20	15
Customer development academy	Methodus inovação, unipessoal, Lda	Covilhã	20	15
Enquadramento integrado da exploração	Granitos Mário Figueiredo - comercialização de granitos nacionais e estrangeiros, Lda	Pinhel	20	15
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	José Silveira Madeira, Lda	Covilhã	20	15
A aposta na qualidade - SAQL	Sociedade Agrícola da Quinta de Lamaçais, Lda	Covilhã	20	15
Edição de jogos online	Wisegames, Lda	Guarda	20	15
Análise, desenho, conceção, implementação, testes e roll out de loja online	Gestbrink, Lda	Guarda	20	15
Reengenharia dos processos de atendimento ao cliente (servicedesk)	Yupitime, Lda	Guarda	20	15
Enquadramento integrado da exploração	Granito - granitos Cunha, Lda	Almeida	20	15
Plano de negócios - fator chave de sucesso	Silva Teixeira & Marques Morgado, Lda	Guarda	20	15
Análise estratégica - ideias que transformam	Geninetask, Lda	Covilhã	20	15
Inovação estratégica, um passo para a competitividade	C4BON - Consulting for Business, unipessoal, Lda	Guarda	19	15
Consultoria para implementação de sistema de gestão de segurança alimentar de acordo com NP EN ISO 22000:2005	Friguarda produtos congelados, Lda	Guarda	19	14
Avaliação da resistência térmica dos compósitos do edredão térmico plus	Reflectherm, Lda	Covilhã	15	11
Plano de marketing e internacionalização da Quinta de Pêro Martins	Sara Isabel de Mesquita Fernandes Besteiro Noro	Figueira de Castelo Rodrigo	15	11
Amado Wines - Desenvolvimento e implementação de plataforma de marketing digital	Amado Wines, unipessoal, Lda	Mêda	13	10
Registo de patente PCT do projeto Waynergy People	Waydip - energia e ambiente, Lda	Covilhã	21	10
Desenvolvimento de um sistema eletrónico de controlo de captação da radiação de painéis solares térmicos baseado num microcontrolador	Waydip - energia e ambiente, Lda	Covilhã	13	9

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Registo de patentes internacional - I-ES	Enforce- engenharia da energia SA	Covilhã	20	9
Implementação de website com loja online	Maria Cristina Rodrigues Marcelino Bento Massano	Covilhã	9	7
Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM)				
Portabilidade e produtividade nas coletividades	Collectivus, Lda	Covilhã	30	27
Expansão da atividade	10S2 consultoria unipessoal, Lda	Fundão	29	27
Aquisição de equipamento produtivo e informático	Horizontensaio, unipessoal, Lda	Guarda	26	23
Projeto de comercialização de DE cartão de frota	Eventologia, unipessoal, Lda	Guarda	21	19
Aquisição de software para implementação de website para venda por internet e criação de dois postos de trabalho	Combigual - Combustíveis e Gás, Lda	Pinhel	17	15
Aquisição de equipamento informático	Sonipaulo, materiais de construção, Lda	Trancoso	17	15
Modernização tecnológica para aumento da capacidade competitiva	Aldeia virtual - consultores de gestão, Lda	Belmonte	17	15
Investir para reorganizar	VL Gabinete de contabilidade, unipessoal, Lda	Fundão	17	15
Criação de emprego pelo estímulo da iniciativa local e a dinamização económica e social de comunidade local	Massa Patrocínio - Farmácia sociedade unipessoal, Lda	Trancoso	17	15
Expansão da área de negócios	Inovecid - Centro de Inovação e Desenvolvimento, Lda	Sabugal	17	15
Adequação/modernização de instalações	Biofam - exportação e importação de produtos biológicos, naturais e dietéticos, Lda	Covilhã	17	15
Feiras	Carlos Alberto Nicolau de Marcos	Sabugal	17	15
Desenvolvimento e modernização de atividade de prestação de serviços de auditoria e consultoria	Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & associados SROC, SA	Guarda	17	15
Mudança de instalações	Sincelo supermercado, Lda	Trancoso	16	14
Comércio de produtos informáticos	Catarina Marcelino - informática ao seu serviço, unipessoal, Lda	Manteigas	15	14
Alargamento de serviços prestados às empresas	Guardigest - contabilidade, informação e gestão, Lda	Guarda	14	13
Remodelação e equipamento Fonseca & Saraiva	Fonseca & Saraiva - Oficina de reparações de automóveis, Lda	Trancoso	14	12
Modernização da imagem para aumento da capacidade competitiva	Aproveita Agora, Lda	Guarda	14	12
Desenvolvimento e modernização da atividade de prestação de serviços de contabilidade e consultoria	Celoriconta - contabilidade e gestão, Lda	Celorico da Beira	13	11
Remodelação de estabelecimento comercial	Helena Maria Filipe da Costa Cotovio	Guarda	12	10
Modernização oficina Autonaspinto	Autonaspinto, lda	Trancoso	12	10
Aquisição de equipamento de frio, informático e de faturação	João Augusto Pina Rito & filhos, Lda	Sabugal	13	10
Inovação talho Paulo Paredes, Lda	Paulo Paredes, unipessoal, Lda	Trancoso	12	10
Diversificação de atividade	Predinegocios - Guarda, Vítor Cunha - soc. de mediação imobiliária, Lda	Guarda	11	9
Auto peças JF - sede	José Manuel Rodrigues Fortunato, sociedade unipessoal, Lda	Fundão	11	9
Criação de um estabelecimento de minimercado	Carlos José Silva - comércio de produtos hortícolas, unipessoal, Lda	Covilhã	11	9
Reforço da competitividade pela aposta no marketing e na melhoria do funcionamento interno	Ezequiel Saraiva & filhos, Lda	Covilhã	11	9
Investimento na dinamização e capacitação da empresa	Saber das mãos - soc. de comércio, Lda	Fundão	11	8
SUBTOTAL EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento			85 427	57 096
Eixo 2 - Valorização do Espaço Regional				
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental				
Qualificação das Infraestruturas em Unhais da Serra	Município da Covilhã	Covilhã	3 196	1 455
Construção de Ciclovia em Almeida	Município de Almeida	Almeida	901	765
Arranjo Urbanístico do Largo 25 de Abril em Almeida	Município de Almeida	Almeida	700	591
Requalificação Paisagística da Zona Várzea/ Rio Zêzere	Município de Manteigas	Manteigas	623	527
Beneficiação do Campo da Feira - Trancoso	Município de Trancoso	Trancoso	539	458
Requalificação das Margens do Rio Côa entre a Ponte Açude e a Praia Fluvial	Município do Sabugal	Sabugal	544	447
Arranjos Urbanísticos da Zona Envolvente ao Mercado Municipal de Mêda	Município de Mêda	Mêda	451	383
Requalificação do Bairro do Vale do Pombo	Município de Mêda	Mêda	446	379
Jardim Botânico	Município da Covilhã	Covilhã	478	357
Arranjos Exteriores da Zona Oeste dos Paços do Concelho (Varandas do Zêzere)	Município de Belmonte	Belmonte	419	356
Requalificação Urbanística do Sítio do Vale	Município de Belmonte	Belmonte	416	353
Pista de Pesca da Ratoeira	Município de Celorico da Beira	Celorico da Beira	369	314
Edifício de apoio à Praia Fluvial de Unhais da Serra	Município da Covilhã	Covilhã	345	283
Arranjo Urbanístico do Largo da Ribeira em Vilar Formoso	Município de Almeida	Almeida	317	270
Parque Florestal	Município da Covilhã	Covilhã	285	242
Requalificação das Margens do Rio Mondego na Ratoeira	Município de Celorico da Beira	Celorico da Beira	247	210
Arranjo Urbanístico do Largo Principal da Malhada Sorda	Município de Almeida	Almeida	230	194
Requalificação da Ribeira do Porsim em Sobral de São Miguel - 1ª Fase	Município da Covilhã	Covilhã	208	177
Requalificação Urbana de Arruamentos na Freguesia de Dominguiso	Município da Covilhã	Covilhã	223	177
Arranjo Urbanístico Exterior da Igreja Matriz e Zona Envolvente em Colmeal da Torre	Município de Belmonte	Belmonte	210	176
Requalificação Urbana de Arruamentos na Freguesia de Boidobra	Município da Covilhã	Covilhã	208	165
Construção de Parque de Lazer (Urbanização Quinta do Conde)	Município de Trancoso	Trancoso	173	147
Percurso de Interpretação ao Longo da Margem Esquerda da Albufeira do Sabugal	Município do Sabugal	Sabugal	149	117

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Parque de Feiras e Festas do Tortosendo	Município da Covilhã	Covilhã	1 763	97
Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados				
Centro Interpretativo e de Sensibilização Ambiental	Município de Manteigas	Manteigas	1 471	1 238
Apoio à visita do Sítio Serra da Estrela no concelho de Manteigas	Município de Manteigas	Manteigas	411	349
Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere	Município de Manteigas	Manteigas	412	345
Património Cultural				
Sé da Guarda - intervenção de manutenção na igreja - reabilitação dos sinos	Direção Regional de Cultura do Centro	Guarda	288	245
Recuperação e Valorização da Casa da Torre em Caria, edif. contíguos e arran. ext. para inst. de um centro de estudos e trat. de espólio arqueológicos	Município de Belmonte	Belmonte	617	524
Reabilitação e reestruturação do Museu de Vilar Maior e reorganização do espaço e conteúdos museológicos internos e externos	Município do Sabugal	Sabugal	359	209
Porta do Côa: Foios	Município do Sabugal	Sabugal	37	31
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)				
ProteCívil	Associação dos municípios da Cova da Beira	Covilhã	136	116
Mêda Segura - Proteção Civil: Planeamento, Prevenção e Educação	Município de Mêda	Mêda	59	50
Rede de Equipamentos Culturais				
Biblioteca Municipal	Município de Celorico da Beira	Celorico da Beira	1 144	507
Cinco Sentidos - CULTURGUARDA	CULTURGUARDA - Gestão da Sala de Espetáculos e Ativ. Culturais, EM	Guarda	223	190
Saúde				
Ampliação do Hospital de Sousa Martins	Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	Guarda	48 932	39 145
SUBTOTAL EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional			67 527	51 590
Eixo 3 - Coesão Local e Urbana				
Equipamentos para a Coesão Local				
Conceção e Construção de Balneário Termal das Termas do Cró	Município do Sabugal	Sabugal	5 543	3 829
Criação do Auditório Municipal da Covilhã	Município da Covilhã	Covilhã	1 744	1 118
Construção do Gimnodesportivo de Caria	Município de Belmonte	Belmonte	1 206	994
Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Bogas de Cima	Município do Fundão	Fundão	982	835
Novo Edifício da Praça do Fundão	Município do Fundão	Fundão	1 497	628
Centro Social do Telhado	Município do Fundão	Fundão	774	619
Centro Cívico e Largo do Mercado da Miuzela	Município de Almeida	Almeida	841	556
Construção do Mercado Municipal Coberto de Figueira de Castelo Rodrigo	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	Figueira de Castelo Rodrigo	681	552
Lar de Idosos de Souto da Casa - Fundão	Município do Fundão	Fundão	562	430
Centro Multifunções de Vila do Carvalho	Município da Covilhã	Covilhã	1 036	420
Polidesportivo da Coutada	Município da Covilhã	Covilhã	401	341
Recuperação do Lagar de Maçainhas	Município de Belmonte	Belmonte	318	270
Centro Multifunções de Cantar Galo	Município da Covilhã	Covilhã	439	261
Conservação do Gimnodesportivo de Celorico da Beira	Município de Celorico da Beira	Celorico da Beira	263	133
Mobilidade Territorial				
Ligação da A23 à fronteira (passando por Sabugal e Soito)	Município do Sabugal	Sabugal	3 781	3 214
Beneficiação da E.N.16 entre a VICEG e o Porto da Carne	Município da Guarda	Guarda	1 943	1 652
Funicular de São João	Município da Covilhã	Covilhã	1 713	1 456
Beneficiação de rede viária no concelho de Celorico da Beira	Município de Celorico da Beira	Celorico da Beira	1 825	1 415
Retificação e beneficiação da E.M.: Miuzela / Porto de Ovelha	Município de Almeida	Almeida	1 188	1 010
Circular urbana do Fundão	Município do Fundão	Fundão	1 329	896
Retificação e beneficiação da EM 575 - Troço EN 221 - Lamegal	Município de Pinhel	Pinhel	922	769
Reabilitação urbana do Bairro de S. Domingos	Município da Guarda	Guarda	878	668
Beneficiação e retificação da Estrada Municipal 570 no concelho do Fundão - Escarigo	Município do Fundão	Fundão	827	662
Beneficiação da Estrada Municipal entre o Teixoso e Verdelhos incluindo o Ramal do Sarzedo	Município da Covilhã	Covilhã	2 533	644
Beneficiação da Estrada de Acesso à Fonte Santa	Município de Almeida	Almeida	686	558
Intervenção em espaço público - ruas e largos do centro histórico	Município da Guarda	Guarda	723	555
Retificação e pavimentação da CM1062 Bogalhal - Vieiro - Ervedosa - limite do concelho da Mêda	Município de Pinhel	Pinhel	633	538
Retificação e beneficiação do CM 1062 - Alto de Valbom - Azêvo	Município de Pinhel	Pinhel	594	505
Requalificação do Bairro de Santa Eufêmea	Município de Celorico da Beira	Celorico da Beira	902	483
Requalificação urbana da Rua das Barreiras e Zona Envolvente	Município da Guarda	Guarda	577	473
Remodelação e retificação da EM 574 - Pavimentação de Arruamentos am Albardo - Vila Fernando	Município da Guarda	Guarda	533	453
Requalificação urbanística da E.N. 332, em Vilar Formoso (Escola E.B. 2,3+s / P.S. à Via Férrea)	Município de Almeida	Almeida	529	450
Beneficiação da Estrada Municipal Vale da Amoreira - Verdelhos	Município da Covilhã	Covilhã	1 220	423
Requalificação da AlaMêda Europa - 2ª Fase	Município da Covilhã	Covilhã	512	356

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Reabilitação Urbana do Br.º.N.º. Sr.ª.Fátima	Município da Guarda	Guarda	435	352
Retificação e beneficiação de C.M. 1056 Azévo - Massueime	Município de Pinhel	Pinhel	411	349
Aquisição de duas viaturas ecológicas de transporte coletivo	Município do Fundão	Fundão	406	345
Rectificação e pavimentação EM Barregão - Arco - EN 221 Freixedas	Município de Pinhel	Pinhel	402	342
Requalificação da EM 506-1 entre a Ponte Pedrinha e o Cruzamento com a EN 345-1 - 1.ª Fase	Município da Covilhã	Covilhã	493	338
Beneficiação das estradas entre a Barroca e o limite do concelho	Município do Fundão	Fundão	370	315
Estrada municipal: Trancoso-Aldeia Velha	Município de Trancoso	Trancoso	375	313
Beneficiação de estradas do concelho do Fundão	Município do Fundão	Fundão	367	312
Requalificação da EM 512 no troço urbano da Barroca Grande	Município da Covilhã	Covilhã	341	290
Requalificação do Bairro de Santa Luzia - Cova da Areia	Município de Celorico da Beira	Celorico da Beira	475	278
Requalificação urbana do Bairro da Tapada do Coelho e Av. do Rio Diz	Município da Guarda	Guarda	346	276
Beneficiação do CM 1156	Município da Guarda	Guarda	271	230
Regularização e alargamento da Estrada de Vale de Afonso - Freixeda	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	Figueira de Castelo Rodrigo	236	201
Beneficiação da Estrada Municipal Coriscada-EN102	Município de Mêda	Mêda	195	155
Beneficiação da Estrada Municipal (Carvalho - Peroviseu) e na Travessia do Salgueiro e Quintãs	Município do Fundão	Fundão	342	147
Conservação do pavimento da E.N. 18-3	Município de Belmonte	Belmonte	159	127
Parcerias para a Regeneração Urbana				
Requalificação urbana e paisagística do Arco Comercial da Guarda	Município da Guarda	Guarda	2 166	1 822
Reabilitação de fachadas da UBI: 1.ª à 5.ª fase	Universidade da Beira Interior	Covilhã	1 399	1 184
Requalificação urbana da Rua Marquês de Ávila e Bolama e Rua da Fábrica Velha	Município da Covilhã	Covilhã	1 199	1 018
Centro de Interpretação Judaico Isaac Cardoso	Município de Trancoso	Trancoso	1 118	951
Requalificação urbana e paisagística da Rede Viária Estruturante do Br. N.º. Sra. Remédios	Município da Guarda	Guarda	1 128	946
Largo do Calvário/Variante das Tílias/Jardim da Cidade (Requalificação Urbana)	Município do Fundão	Fundão	1 049	882
Remodelação da iluminação pública e monumental do centro histórico de Trancoso	Município de Trancoso	Trancoso	967	822
Componentes de investimento de capital	Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão	Fundão	1 005	804
Plano de animação cultural urbana - zona histórica do Fundão_ versão2	Município do Fundão	Fundão	848	720
Elevador Jardim Público	Município da Covilhã	Covilhã	885	676
Elevador do Parque da Goldra	Município da Covilhã	Covilhã	851	520
Requalificação urbana e valorização ambiental da Avenida 25 de Abril	Município de Mêda	Mêda	588	500
Reabilitação do Bairro do Cadoiço	Município de Mêda	Mêda	559	473
Requalificação urbana e paisagística da rede viária estruturante do Bairro da Luz	Município da Guarda	Guarda	560	470
Rua Jornal do Fundão Rua 25 de Abril	Município do Fundão	Fundão	554	449
Requalificação urbana e paisagística da rede viária estruturante do Bonfim	Município da Guarda	Guarda	511	428
Projeto de dinamização cultural do Centro Cívico da Luz	Centro Cultural Social e Recreativo do Bairro da Luz	Guarda	503	397
Alteração e ampliação de edifício para centro de dia de apoio ao idoso do centro histórico	Centro Comunitário Social de São Vicente	Guarda	589	383
Requalificação da Rua Dr. João Pinto, Rua José Germano da Cunha, Laro do Eiró, Rua da Quintã, Largo de Santo António e Rua de Santo António	Município do Fundão	Fundão	450	334
Requalificação paisagística e patrimonial da muralha poente	Associação Comercial da Guarda	Guarda	382	306
Assistência técnica (Gestão, Animação e Comunicação)	Município da Guarda	Guarda	339	288
Edifício do ISMAG - Antigo Hospital/Concurso Internacional Cidade do Fundão 2009	Santa Casa da Misericórdia do Fundão	Fundão	351	279
Colocação da Rede de Ecopontos Enterrados na Z.I.	Município da Guarda	Guarda	300	255
Praça Velha (Requalificação Urbana)	Município do Fundão	Fundão	250	212
Requalificação da Praça do Município/Rua 5 de Outubro/Rua João Franco/Rua José Germano da Cunha; Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho	Município do Fundão	Fundão	221	184
Empreendedorismo	Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão	Fundão	221	177
Mobiliário Urbano - Ilhas Ecológicas	Município do Fundão	Fundão	228	175
Requalificação do polo desportivo do Bairro da Nossa Senhora dos Remédios	Município da Guarda	Guarda	198	169
Capela da Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia do Fundão	Fundão	199	159
Plano REFER - Requalificação do Largo da Estação/Variante da Estação	Município do Fundão	Fundão	193	158
Oficinas Criativas_2	Município do Fundão	Fundão	189	155
Requalificação de Arruamentos na Covilhã	Município da Covilhã	Covilhã	252	145
Reabilitações diversas da UBI	Universidade da Beira Interior	Covilhã	156	132
Quiosques - Zona Antiga - Fundão	Município do Fundão	Fundão	159	127
Rua da Misericórdia/Rua Agostinho Feveireiro - 4.ª Fase Imóveis Particulares	Município do Fundão	Fundão	158	125

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Projeto de instalação do Museu de Imprensa - Fundão	Município do Fundão	Fundão	131	111
Requalificação do Largo João de Almeida, Rua Tenente Valadim e Torre dos Ferreiros	Município da Guarda	Guarda	134	110
Animação	Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão	Fundão	274	108
Projeto de videovigilância do centro histórico e comercial	Município da Guarda	Guarda	116	99
Requalificação do Largo Alfredo da Cunha e Largo da Igreja Matriz do Fundão	Município do Fundão	Fundão	118	92
Projeto de requalificação da Rua da Cale - Fundão	Município do Fundão	Fundão	129	86
Mobiliário Urbano/Circuito Intergeracional	Agência para a Promoção da Guarda	Guarda	100	85
Requalificação urbana das Ruas Cristóvão de Castro e Calçada de Santo André - Covilhã	Município da Covilhã	Covilhã	111	83
Teatralização histórica do centro histórico	CULTURGUARDA - Gestão da Sala de Espectáculos e Act. Culturais, EM	Guarda	100	82
Promoção do património cultural de Trancoso	Município de Trancoso	Trancoso	93	79
Requalificação do Largo das Portas do Sol e criação de um Relógio de Sol	Município da Covilhã	Covilhã	93	79
6ª Fase - Imóveis Particulares	Município do Fundão	Fundão	78	66
Requalificação da envolvente à Capela do Senhor do Bonfim	Município da Guarda	Guarda	76	65
Economia Social e Solidária	Município do Fundão	Fundão	83	58
Brigada de manutenção do espaço público	Município da Guarda	Guarda	65	56
Museu da cidade e da imprensa	Município do Fundão	Fundão	55	47
Arranjo do Largo Luís Albuquerque	Município de Trancoso	Trancoso	54	46
Mercado semanal	Município do Fundão	Fundão	54	46
Exposição permanente Espólio - Moagem	Município do Fundão	Fundão	50	43
Programa de sinalização patrimonial	Agência para a Promoção da Guarda	Guarda	49	42
1ª, 2ª e 5ª Fases - Imóveis Particulares - Zona Antiga do Fundão	Município do Fundão	Fundão	426	38
Plano de Mobilidade - Sinalética	Município do Fundão	Fundão	42	36
Plano Comunicação e Marketing	Município do Fundão	Fundão	39	33
Avaliação e monitorização	Agência de Desenvolvimento Gardunha 21	Fundão	40	32
Gabinete SIG	Município do Fundão	Fundão	20	17
Inclusão social, igualdade de oportunidades e cidadania	Município do Fundão	Fundão	11	9
Balcão do cidadão	Município do Fundão	Fundão	10	9
Mobilidade suave	Município do Fundão	Fundão	6	5
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação				
Parque verde urbano - Fundão	Município do Fundão	Fundão	1 268	935
Renovação do posto de turismo da Covilhã	Município da Covilhã	Covilhã	460	391
Renovação do Posto de Turismo da Guarda	Município da Guarda	Guarda	45	32
SOS Património	Município do Fundão	Fundão	70	32
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar				
Centro escolar da Sequeira	Município da Guarda	Guarda	2 652	2 106
Construção de Bloco de Salas de Aulas para o 1º ciclo na Escola Básica Integrada de Trancoso	Município de Trancoso	Trancoso	1 530	1 245
Centro escolar do Vale do Mondego	Município da Guarda	Guarda	1 677	1 171
Centro escolar de Mêda	Município de Mêda	Mêda	1 467	1 076
Centro escolar de Gonçalo e respetivos arranjos exteriores	Município da Guarda	Guarda	771	591
SUBTOTAL EIXO 3 - Coesão Local e Urbana			78 984	58 599
Eixo 4 - Assistência Técnica				
Comurbeiras AT 2010	Comunidade Intermunicipal das Beiras-Comurbeiras	Covilhã	219	186
AST 2013	Comunidade Intermunicipal das Beiras-Comurbeiras	Covilhã	188	159
Comurbeiras AT 2009	Comunidade Intermunicipal das Beiras-Comurbeiras	Covilhã	327	156
Assistência Técnica 2012	Comunidade Intermunicipal das Beiras-Comurbeiras	Covilhã	188	153
Assistência Técnica 2011	Comunidade Intermunicipal das Beiras-Comurbeiras	Covilhã	172	147
SUBTOTAL EIXO 4 - Assistência Técnica			1 094	801
TOTAL PROGRAMA REGIONAL MAIS CENTRO			233 032	168 086

Nota: Não foram considerados as operações que foram alvo de desistência, anulação ou rescisão.

Siglas e Abreviaturas

ADXTUR	Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto
CCDRC	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CIM	Comunidades Intermunicipais
EEC	Estratégia de Eficiência Coletiva
EM	Empresa Municipal
EPE	Entidade Pública Empresarial
FEDER -	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
Lda	Limitada
NUTS	Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PME	Pequena e Média Empresa
PO	Programa Operacional
PO FC	Programa Operacional Fatores de Competitividade
PO PH	Programa Operacional Potencial Humano
PO VT	Programa Operacional Valorização do Território
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural
PROMAR	Programa Operacional das Pescas
PROVERE	Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos
PRU	Parcerias para a Regeneração Urbana
PTD	Planos Territoriais de Desenvolvimento
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RUCI	Rede Urbana para a Competitividade e Inovação
SA	Sociedade Anónima
SI	Sistemas de Incentivos
VAB	Valor Acrescentado Bruto

Ficha técnica

Editor | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Responsável técnico | Observatório das Dinâmicas Regionais do Centro

Data de Edição | Dezembro de 2013

Design e Paginação | Dalldesign

Depósito Legal | 35567/13

**CCDRC - Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Centro**

Rua Bernardim Ribeiro, 80
3000-069 Coimbra, Portugal

☎ 239 400 100
☎ 239 400 115
✉ geral@ccdrc.pt

Linha de Atendimento ao Cidadão

☎ 808 202 777
✉ cidadao@ccdrc.pt

Horário

9:00 h às 12.30 h e 14:00 h às 17:00 h

Coordenadas GPS

40.208370 N, -8.408294 W

www.ccdrc.pt

www.maiscentro.qren.pt



Co-financiamento:

